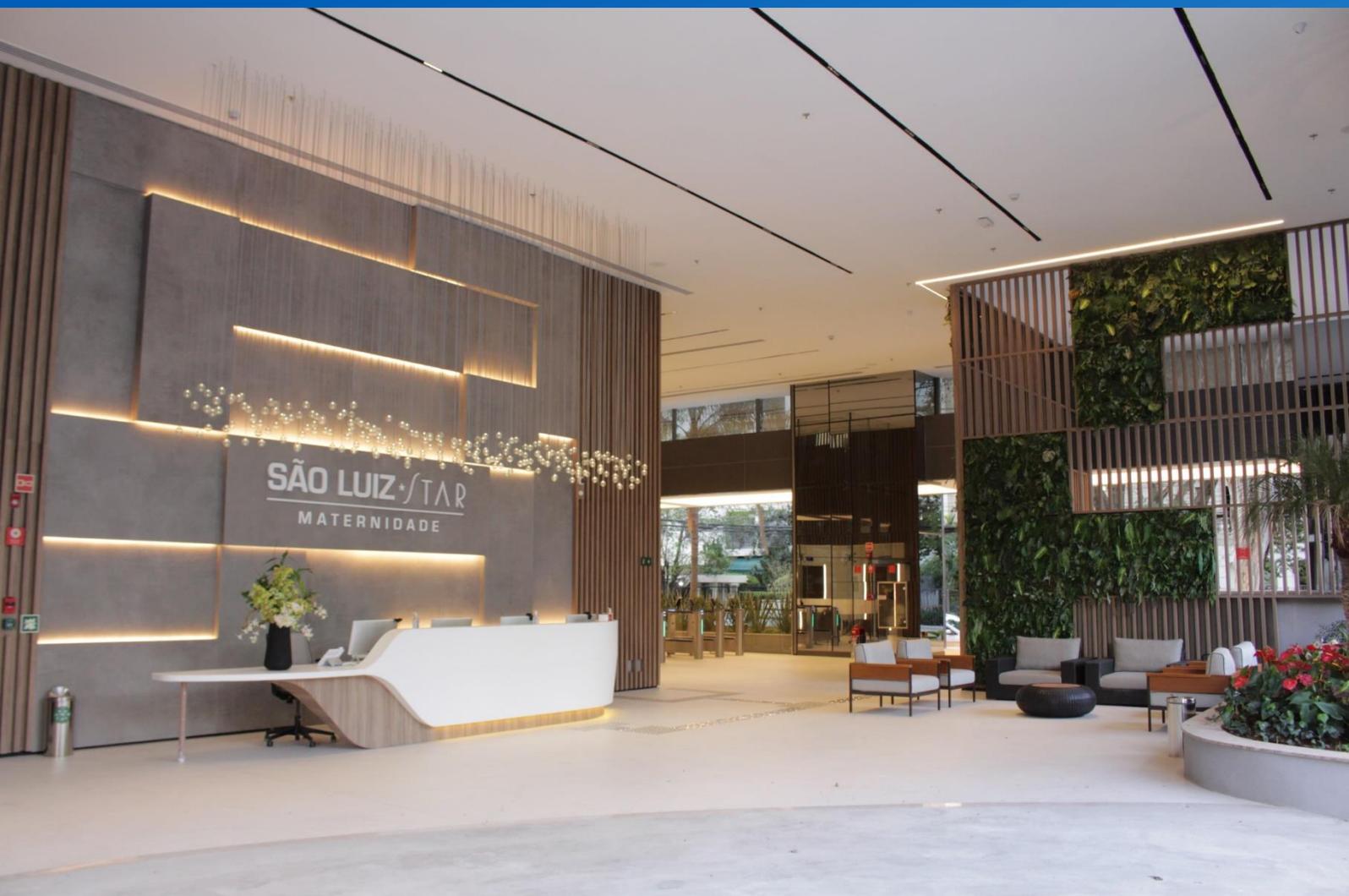


# RELATÓRIO DE RESULTADOS 3T22

# REDE D'OR



[www.rededor.com.br/ri](http://www.rededor.com.br/ri)  
[ri@rededor.com.br](mailto:ri@rededor.com.br)

**RDOR**  
B3 LISTED NM





## SOBRE ESTE RELATÓRIO

A Rede D'Or apresenta os resultados do terceiro trimestre de 2022 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS).

Para informações complementares, recomendamos a leitura das Demonstrações Financeiras de 30 de setembro de 2022, disponível no site de Relações com Investidores da Rede D'Or: <http://www.rededor.com.br/ri>.

## FALE CONOSCO

E-mail de Relações com Investidores - [ri@rededor.com.br](mailto:ri@rededor.com.br)

Quaisquer questões relacionadas à imprensa devem ser encaminhadas para a [Assessoria de Imprensa da Rede D'Or](#).

Caso tenha interesse em trabalhar conosco, acesse a página de [Oportunidades na Rede D'Or](#).

Quaisquer questões não relacionadas a relações com investidores, imprensa e oportunidades devem ser encaminhadas para o [Fale Conosco Rede D'Or](#).

O atendimento aos acionistas da Rede D'Or São Luiz S.A. é efetuado pelas agências comerciais do Banco Itaú S.A. ou por meio dos canais abaixo:

Central de Atendimento ao Acionista - Dias úteis, 9h às 18h

(011) 3003 9285 – Capitais e regiões metropolitanas

0800 720 9285 – Demais localidades

## ÍNDICE

01	DESTAQUES E DRE . . . . .	04	07	EBITDA . . . . .	22
02	ASG, COVID-19 E DIGITAL . . . . .	07	08	RESULTADO FINANCEIRO . . . . .	24
03	CRESCIMENTO . . . . .	12	09	LUCRO LÍQUIDO . . . . .	24
04	RECEITAS . . . . .	14	10	ENDIVIDAMENTO . . . . .	25
05	CUSTOS . . . . .	19	11	FLUXO DE CAIXA . . . . .	27
06	DESPESAS . . . . .	20	12	DESEMPENHO E ANEXOS . . . . .	29

## A REDE D'OR

A Rede D'Or ("Companhia"), maior rede privada de assistência médica integrada do país, com 44 anos de existência, está presente em 12 estados (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba e Alagoas) e no Distrito Federal.

Em 30 de setembro de 2022 a Companhia contava com 69 hospitais em operação, que somavam 11.046 leitos totais, e a maior rede integrada de tratamento oncológico do país. Além disso, a Rede D'Or conta com uma das maiores redes diagnósticas do Brasil, extensa operação de banco de sangue, e a maior consultoria de saúde do país.

A Rede D'Or traz ao setor uma proposta completa de saúde para todas as pessoas que vai da prevenção ao tratamento de alta complexidade, que também conjuga serviços de cuidado integrado, contínuo e coordenado.



A Rede D'Or também conta com o mais importante instituto de pesquisa e ensino brasileiro financiado por uma empresa privada da área da saúde, o Instituto D'Or (IDOR), que atua em áreas essenciais da medicina, tais como neurologia, cardiologia e oncologia.

A estratégia de crescimento da Companhia é composta historicamente pela expansão de seus negócios através do desenvolvimento de novas unidades, expansões das unidades existentes, além de aquisições.

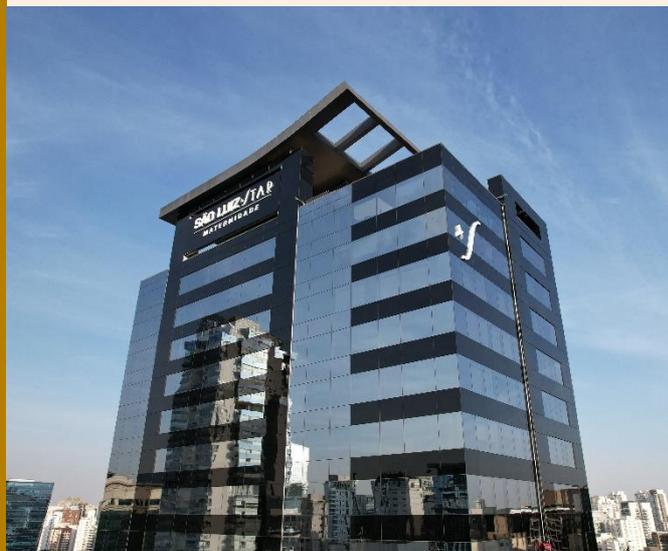
## DESTAQUES (1/2)

### Desempenho Operacional

- › O **número de leitos em operação no 3T22 cresceu 9,7%** sobre o 3T21, com **ocupação média de 79,5%**.
- › O **volume de pacientes-dia (internações) cresceu 12,2%**, e o **total de cirurgias realizadas nos hospitais da Companhia aumentou 20,1%**, em comparação ao ano anterior.
- › O segmento de Oncologia da Companhia segue expandindo de forma acelerada, alcançando **60,1 mil tratamentos de infusões oncológicas** no trimestre, **acréscimo de 9,7%** vs. 3T21.

### Crescimento

- › Em agosto de 2022, a Companhia inaugurou as operações do seu mais recente *greenfield*, o **Hospital Maternidade São Luiz Star**, na cidade de São Paulo.



### Desempenho Financeiro

- › A **receita bruta** atingiu novo **recorde** trimestral, **de R\$6.809,8 M**, um aumento de **15,2%** vs. 3T21, e 4,4% sobre o 2T22. O **ticket médio** apresentou **evolução de 2,6% e de 5,3%** quando comparado ao 3T21 e 2T22 respectivamente, impulsionado pelo **maior volume de reajustes dos contratos de prestação de serviços**.
- › A **receita bruta de Oncologia (infusões)** alcançou **R\$626,5 M** no 3T22, um **crescimento de 32,4%** em comparação ao 3T21.
- › O **EBITDA** alcançou **R\$1.508,1 M (margem 24,9%)** e o **EBITDA ajustado** atingiu **R\$1.657,1 M (margem 27,3%)** no 3T22, expansão de 20,0% e de 9,4% respectivamente, vs. 3T21.
- › O **lucro líquido da Rede D'Or foi de R\$396,3 M** no 3T22, um aumento de 4,8% vs. 3T21 e 10,6% vs. 2T22, apresentando o segundo crescimento consecutivo trimestral.
- › A Rede D'Or registrou no trimestre **investimentos de R\$642,6 M**, sendo 4,1% direcionados ao **pagamento de aquisições**, 84,1% dedicados ao **CAPEX de projetos em desenvolvimento** e 11,8% investidos na **manutenção de seus ativos**.
- › A **geração de caixa operacional** da Companhia alcançou **R\$3.359,3 M** no 9M22, **aumento de 135,4%** vs. 9M21, impactado pela expansão do resultado operacional e pela melhora do contas a receber.

## DESTAQUES (2/2)

- › Em 23 de fevereiro de 2022, a **Companhia anunciou via Fato Relevante, o Acordo de Associação com a Sul América S.A.**, visando a combinação de negócios entre as duas companhias, com a unificação de suas bases acionárias, por meio da **incorporação da SulAmérica, pela Rede D'Or.**
- › A operação engloba dois líderes do mercado de saúde no Brasil, juntando a maior rede hospitalar a uma das principais seguradoras independentes do país. **A combinação entre as companhias baseia-se em fundamentos estratégicos para expansão e alinhamento dos seus ecossistemas de saúde**, incluindo os negócios de saúde, odonto, vida, previdência e investimentos, em favor de todos os clientes, beneficiários e parceiros de negócio.
- › **As companhias realizaram Assembleias Gerais Extraordinárias (AGE)** no dia 14 de abril para que os seus acionistas deliberassem sobre a proposta de incorporação; **ambos respectivos quóruns votaram pela aprovação da operação.**
- › Em 10 de agosto, a **Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) deferiu o pedido de aprovação prévia relativo à transferência do controle acionário de sociedades controladas pela Sul América S.A. para a Rede D'Or**, no contexto da operação de combinação de negócios acordada entre as companhias.
- › Em evento subsequente, no dia 8 de novembro, a **Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou sem restrições a transferência do controle acionário de sociedades controladas pela Sul América S.A. para a Rede D'Or**, no contexto da operação de combinação de negócios acordada entre as companhias. A partir da publicação conta-se um prazo de 15 dias para eventuais recursos de terceiros ou avocação do Tribunal do CADE.
- › **A implementação da incorporação está condicionada às aprovações dos demais órgãos reguladores competentes (ANS e BACEN)**, assim como à verificação das demais condições previstas no Protocolo de Incorporação. Mais detalhes podem ser encontrados na [Proposta da Administração](#) da Rede D'Or para a AGE.
- › As companhias manterão seus respectivos acionistas e o mercado informados sobre as etapas relevantes relacionadas à incorporação, na forma da lei e da regulamentação da CVM.



# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

## Resultados consolidados gerenciais

(R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ %	2T22	Δ %	9M22	9M21	Δ %
<b>Receita Bruta</b>	<b>6.809,8</b>	<b>5.912,6</b>	<b>15,2%</b>	<b>6.521,4</b>	<b>4,4%</b>	<b>19.310,9</b>	<b>17.088,1</b>	<b>13,0%</b>
<i>Hospitais e outros</i>	6.183,3	5.439,4	13,7%	5.935,5	4,2%	17.595,2	15.762,7	11,6%
<i>Oncologia (infusões)</i>	626,5	473,2	32,4%	585,9	6,9%	1.715,8	1.325,4	29,5%
<b>Deduções da receita</b>	<b>(746,5)</b>	<b>(604,7)</b>	<b>23,5%</b>	<b>(722,1)</b>	<b>3,4%</b>	<b>(2.075,2)</b>	<b>(1.841,7)</b>	<b>12,7%</b>
<i>Glosas</i>	(351,3)	(261,0)	34,6%	(335,8)	4,6%	(959,7)	(844,1)	13,7%
<i>Tributos sobre a receita</i>	(395,3)	(343,7)	15,0%	(386,3)	2,3%	(1.115,5)	(997,6)	11,8%
<b>Receita Líquida</b>	<b>6.063,3</b>	<b>5.307,9</b>	<b>14,2%</b>	<b>5.799,2</b>	<b>4,6%</b>	<b>17.235,7</b>	<b>15.246,3</b>	<b>13,0%</b>
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(4.556,0)</b>	<b>(4.057,4)</b>	<b>12,3%</b>	<b>(4.427,6)</b>	<b>2,9%</b>	<b>(13.259,6)</b>	<b>(11.504,0)</b>	<b>15,3%</b>
<i>Pessoal</i>	(1.649,3)	(1.426,7)	15,6%	(1.542,8)	6,9%	(4.788,1)	(4.098,2)	16,8%
<i>Materiais e medicamentos</i>	(1.371,0)	(1.310,7)	4,6%	(1.328,5)	3,2%	(3.959,7)	(3.760,1)	5,3%
<i>Serviços de terceiros</i>	(1.115,1)	(926,7)	20,3%	(1.087,4)	2,5%	(3.183,0)	(2.544,0)	25,1%
<i>Utilidades e serviços</i>	(88,9)	(87,7)	1,4%	(110,8)	-19,8%	(306,7)	(253,8)	20,8%
<i>Aluguéis</i>	(25,7)	(18,2)	41,8%	(19,4)	32,7%	(64,6)	(49,1)	31,7%
<i>Depreciação e amortização</i>	(306,0)	(287,4)	6,5%	(338,7)	-9,6%	(957,4)	(798,8)	19,9%
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(253,9)</b>	<b>(229,0)</b>	<b>10,9%</b>	<b>(227,9)</b>	<b>11,4%</b>	<b>(694,1)</b>	<b>(699,6)</b>	<b>-0,8%</b>
<i>Pessoal</i>	(162,0)	(156,3)	3,6%	(145,0)	11,7%	(473,3)	(477,3)	-0,8%
<i>Serviços de terceiros</i>	(29,1)	(26,3)	10,7%	(30,9)	-6,0%	(91,9)	(76,9)	19,5%
<i>Viagens e hospedagens</i>	(23,7)	(12,3)	93,3%	(17,0)	39,5%	(52,9)	(32,0)	65,1%
<i>Depreciação e amortização</i>	(39,0)	(32,6)	19,8%	(35,5)	10,0%	(109,2)	(92,5)	18,0%
<i>Provisões para contingências e outros</i>	(0,1)	(1,6)	-92,6%	0,5	-124,5%	33,2	(20,9)	-258,7%
<b>Despesas comerciais</b>	<b>(5,2)</b>	<b>(8,6)</b>	<b>-39,6%</b>	<b>(3,9)</b>	<b>34,7%</b>	<b>(14,6)</b>	<b>(21,6)</b>	<b>-32,4%</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>12,1</b>	<b>20,6</b>	<b>-41,3%</b>	<b>15,4</b>	<b>-21,8%</b>	<b>36,6</b>	<b>19,3</b>	<b>89,1%</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(97,1)</b>	<b>(97,0)</b>	<b>0,1%</b>	<b>(91,6)</b>	<b>6,0%</b>	<b>(283,7)</b>	<b>(296,2)</b>	<b>-4,2%</b>
<b>Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS</b>	<b>1.163,1</b>	<b>936,4</b>	<b>24,2%</b>	<b>1.063,7</b>	<b>9,3%</b>	<b>3.020,3</b>	<b>2.744,2</b>	<b>10,1%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(684,3)</b>	<b>(453,5)</b>	<b>50,9%</b>	<b>(628,6)</b>	<b>8,9%</b>	<b>(1.872,0)</b>	<b>(1.172,7)</b>	<b>59,6%</b>
<i>Receitas financeiras</i>	433,0	161,1	168,7%	323,2	34,0%	1.035,7	324,7	219,0%
<i>Despesas financeiras</i>	(887,4)	(605,6)	46,5%	(915,4)	-3,1%	(2.595,7)	(1.486,3)	74,6%
<i>Variação cambial e outros</i>	(229,9)	(9,0)	2456,3%	(36,4)	531,1%	(312,1)	(11,1)	2710,8%
<b>Lucro antes do Imposto de Renda</b>	<b>478,8</b>	<b>482,9</b>	<b>-0,9%</b>	<b>435,1</b>	<b>10,1%</b>	<b>1.148,3</b>	<b>1.571,5</b>	<b>-26,9%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(82,5)</b>	<b>(104,8)</b>	<b>-21,3%</b>	<b>(76,6)</b>	<b>7,7%</b>	<b>(168,4)</b>	<b>(313,2)</b>	<b>-46,2%</b>
<i>Corrente</i>	(117,8)	(162,0)	-27,3%	(135,4)	-13,0%	(335,7)	(483,8)	-30,6%
<i>Diferido</i>	35,3	57,2	-38,2%	58,8	-39,8%	167,3	170,5	-1,9%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>396,3</b>	<b>378,1</b>	<b>4,8%</b>	<b>358,4</b>	<b>10,6%</b>	<b>979,9</b>	<b>1.258,3</b>	<b>-22,1%</b>
<i>Atribuído aos acionistas controladores</i>	375,3	351,0	6,9%	339,4	10,6%	925,3	1.168,9	-20,8%
<i>Atribuído aos acionistas não controladores</i>	21,0	27,1	-22,8%	19,0	10,3%	54,5	89,4	-39,0%
<b>EBITDA</b>	<b>1.508,1</b>	<b>1.256,4</b>	<b>20,0%</b>	<b>1.437,8</b>	<b>4,9%</b>	<b>4.086,9</b>	<b>3.635,5</b>	<b>12,4%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	24,9%	23,7%	1,2 pp	24,8%	0,1 pp	23,7%	23,8%	-0,1 pp
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.657,1</b>	<b>1.514,4</b>	<b>9,4%</b>	<b>1.579,9</b>	<b>4,9%</b>	<b>4.553,8</b>	<b>4.410,8</b>	<b>3,2%</b>
<i>Margem EBITDA ajustado (%)</i>	27,3%	28,5%	-1,2 pp	27,2%	0,1 pp	26,4%	28,9%	-2,5 pp
<b>ROIC (12M)</b>	<b>12,5%</b>	<b>11,6%</b>	<b>0,9 pp</b>	<b>11,9%</b>	<b>0,6 pp</b>			
<b>ROIC ajustado (12M)</b>	<b>18,0%</b>	<b>19,6%</b>	<b>-1,7 pp</b>	<b>17,6%</b>	<b>0,4 pp</b>			

## AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA [1/3]

Com objetivo de minimizar os impactos das operações e construir uma relação positiva e transparente com a sociedade, a Rede D'Or está comprometida com uma série de iniciativas de caráter Ambiental, Social e de Governança (ASG), inclusive **com os princípios do Pacto Global da ONU e com a Agenda 2030.**

Dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que compõem o programa da ONU, a Companhia está empenhada em contribuir para o alcance de cinco ODS prioritários: (i) **saúde e bem-estar**; (ii) **igualdade de gênero**; (iii) **educação de qualidade**; (iv) **trabalho decente e crescimento econômico**; e (v) **ação contra mudança global do clima.**

Nesta seção, encontram-se as principais iniciativas da Rede D'Or na área de Sustentabilidade, segmentadas nas esferas ASG.

### > DESTAQUE

**Rede D'Or planeja atingir o total de 74 unidades de negócio operando no Mercado Livre de Energia (MLE) com energia proveniente de fontes renováveis até 2025.**

A iniciativa de migração do consumo de energia elétrica do mercado cativo para o mercado livre é, desde 2019, um dos destaques na esfera ambiental das diretrizes ASG da Rede D'Or.

Atualmente, a Companhia possui 38 unidades de negócios (considerando hospitais, clínicas, e laboratórios) operando no MLE.

Considerando a meta de possuir 74 unidades operando no MLE, a Companhia estima um consumo equivalente a 35,6 MW médio proveniente de fontes renováveis. Como referência, o montante é suficiente para abastecer o consumo das unidades residenciais da cidade de Campinas (SP).

### > AMBIENTAL

**Emissões.** Desde 2016, a Companhia adota a metodologia do Programa Brasileiro *GHG Protocol*, para mensuração das emissões de gases de efeito estufa (GEE). No último ciclo, a Rede D'Or apresentou inventários certificados para 78 unidades de negócios, tendo submetido ao Registro Público de Emissões.

**META: Reduzir em 36% suas emissões de gases de efeito estufa por intensidade até 2030 e zerar as emissões até 2050, em consonância com nosso compromisso com o Race to Zero.**



## AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA [2/3]

### > DESTAQUES

**Rede D'Or atinge o mais alto nível em certificação de inventário de emissão de gases de efeito estufa (GEE).**

O reconhecimento é resultado da conquista do selo de ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, que certifica que o inventário da Companhia alcançou o mais alto nível de qualificação no reporte baseado em conceitos e diretrizes estabelecidos pela instituição e em conformidade com a ISO 14064 (2007).

**Construção sustentável.** Buscando reduzir o impacto de suas operações e aumentar a eficiência de suas unidades a Companhia adota uma série de critérios de sustentabilidade nas suas unidades. Com foco em redução no consumo de energia e água e no aumento da segurança, a Companhia utiliza medidas como iluminação 100% em LED, vidros insulados, prioriza captação de luz natural nos projetos, implementa placas solares, moderniza sistemas de ar-condicionado, faz reuso de água, entre outros.

**META: Reduzir em 10% o consumo de água de todas as unidades aderentes ao projeto de eficiência hídrica até 2024.**

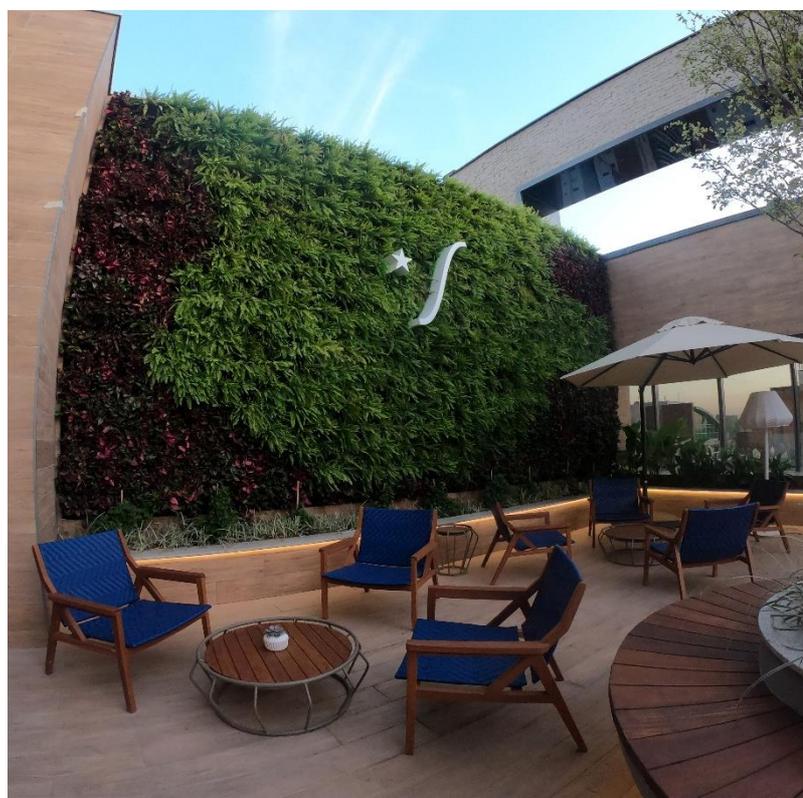
**Gestão de resíduos.** Além de possuir uma série de normativos e procedimentos operacionais que contemplam a geração e segregação de resíduos, acondicionamento, coleta, reciclagem e disposição final para garantir a proteção à saúde pública e ao meio ambiente, a Companhia adota práticas como monitoramento diário do volume de resíduos,

**Parceria pode gerar redução de até 40 toneladas no volume de garrafa PET consumido nos hospitais da Rede D'Or.**

Em consonância com a diretriz de uso eficiente dos recursos naturais e demais insumos, a Rede D'Or fechou parceria com a marca Lindoya para aquisição de garrafas de água com menor intensidade de PET (Polietileno tereftalato) na composição. Considerando o volume anual de compras da Companhia e a menor concentração de PET nas garrafas, o resíduo gerado pode ser reduzido em cerca de 40 toneladas.

ações de redução da geração e melhorias de tratamento, parcerias de reciclagem, logística reversa de insumos (em parceria com a Becton Dickinson), projetos de compostagem, entre outros.

**META: Alcançar até 2030, 30% de taxa de resíduos recicláveis.**



## AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA [3/3]

### > SOCIAL

**Investimento social.** Como contribuição para uma sociedade mais equilibrada e justa, a Rede D'Or promove ações de investimento social privada nas localidades onde opera, além de apoiar e/ou desenvolver projetos de acesso à saúde para pessoas de baixa renda. Entre 2016 e 2021, a Companhia investiu cerca de R\$76 milhões em projetos socioculturais incentivados, sem considerar outros R\$300 milhões em apoios ao combate à pandemia de Covid-19.

**Instituto IDOR.** Em relação à pesquisa e desenvolvimento, a Companhia orgulha-se de ser a principal mantenedora do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR) – organização com foco de atuação em pesquisa de ponta, capacitação profissional e desenvolvimento tecnológico na área da saúde. A equipe do IDOR é composta por mais de 100 pesquisadores e produção média de 300 artigos por ano. Na área de educação, o Instituto possui mais de 40 programas de residência.

No primeiro semestre de 2022, o projeto de educação apresentou importante avanço com a inauguração do curso de graduação em enfermagem avaliado com nota 4 pelo Ministério da Educação (MEC) - escala de 1 a 5.

### > GOVERNANÇA

**Qualidade assistencial.** Uma das maneiras de validar o elevado padrão de qualidade dos hospitais da Companhia é submetê-los as avaliações de entidades independentes. Tais instituições podem ser nacionais<sup>(1)</sup> ou internacionais<sup>(2)</sup>. Mesmo com as integrações recentes de diversos negócios adquiridos, 84% dos hospitais da Companhia possuíam ao menos uma acreditação por entidade independente ao fim do 3T22.

**Transparência.** Desde 2015, a Rede D'Or divulga Relatório de Sustentabilidade com base nas diretrizes da GRI (*Global Reporting Initiative*), incorporando, sempre que possível, as recomendações da *Sustainability Accounting Standard Board (SASB)* e *International Integrated Reporting Council (IIRC)*.

(1) Organização Nacional de Acreditação;

(2) Considerando as organizações *Joint Commission Internacional (JCI)*, *Accreditation Canada (Qmentum)* e *National Integrated Accreditation for Healthcare Organizations (NIAHO)*.



## COVID-19

Após a queda expressiva no número de hospitalizações por casos de Covid-19 no Brasil ao longo de 2021 – especialmente a partir do terceiro trimestre do ano – a variante *Ômicron* voltou a promover a disseminação da doença, notadamente a partir de janeiro de 2022.

Apesar do rápido aumento verificado no número de internações por Covid-19, a Companhia voltou a observar no mês de março uma queda acentuada do número de casos. Ao final de maio, foi registrada uma retomada de casos de Covid-19 nas unidades da Rede D'Or, seguida de uma nova redução em julho, cujo patamar manteve-se estável ao longo dos meses seguintes, conforme indicado no gráfico abaixo.

Ainda assim, a Rede D'Or manteve a capacidade de realizar todos os tipos de cirurgias e tratamentos, provendo assistência de alta qualidade e resolutividade a centenas de milhares de pacientes.

Durante a pandemia, a Companhia apoiou a abertura de mais de 1.300 leitos do SUS, destinou mais de R\$300 milhões em equipamentos, infraestrutura e serviços para a

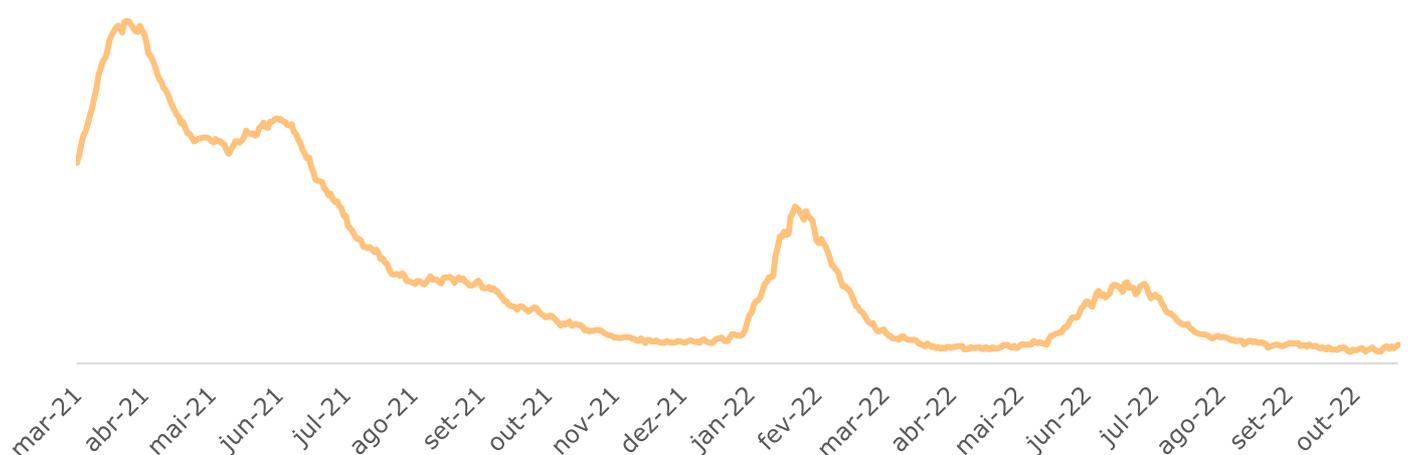
rede pública, e desenvolveu iniciativas para dar suporte psicológico, estrutura e insumos adequados a mais de 60 mil colaboradores, que conduziram a batalha contra a pandemia com extrema coragem e competência.

O Instituto D'Or de Pesquisa e Educação (IDOR) mobilizou a maior parte de seus pesquisadores e colaboradores para implementar uma ampla plataforma de pesquisa contra a Covid-19, com 10 frentes de estudos, que resultaram até o fim de 2021 em mais de 110 artigos publicados em periódicos científicos internacionais e discutidos em diversos eventos científicos mundiais.

Além disso, o IDOR participou dos primeiros testes de vacina contra a Covid-19 no Brasil, coordenando mais de seis mil voluntários em diferentes localidades. O Instituto atuou também para amenizar os efeitos da pandemia na saúde mental da população, através do Portal IDOR de Saúde Mental, liderado por profissionais de psicologia e psiquiatria do IDOR, e que chegou a contabilizar mais de 60 mil acessos em um único dia.

### Evolução diária de pacientes-dia Covid-19

(pacientes-dia nas unidades Rede D'Or, entre março de 2021 e outubro de 2022)



# CANAIS DIGITAIS

REDE D'OR STAR

CONSULTAS ▾

EXAMES ▾

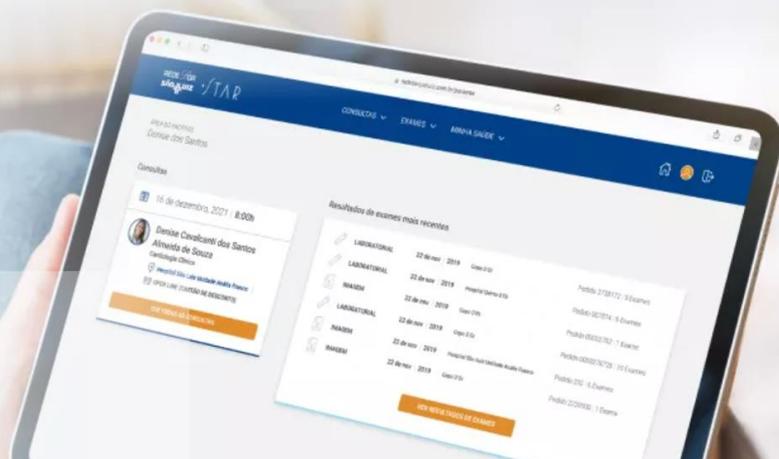
MINHA SAÚDE ▾

ENTRAR

## Área do Paciente

Tudo o que você precisa para a sua saúde em um só lugar.

CADASTRE-SE

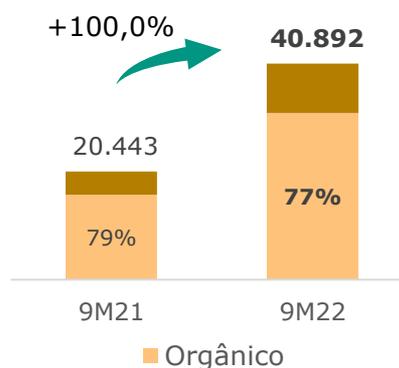


A Rede D'Or tem como ambição contínua estar na fronteira do desenvolvimento tecnológico e digital no que tange cuidado do paciente e a saúde de forma ampla. A Companhia construiu uma plataforma digital que permite os usuários agendarem consultas médicas presenciais ou à distância, exames complementares, segunda opinião médica, e também permite que recebam orientação, acessem os resultados de seus exames e até gerenciem sua saúde de forma coordenada com profissionais de saúde extremamente qualificados.

Como fruto desse contínuo esforço, o site da Companhia - [www.rededorsaoluiz.com.br](http://www.rededorsaoluiz.com.br) - apresentou grande incremento de visitas ano sobre ano, passando de 20,4 milhões de acessos no 9M21 para 40,9 milhões de acessos no 9M22, sendo 77% em tráfego orgânico. O número de exames visualizados na "área do paciente" da plataforma também registrou crescimento consistente recentemente, aumentando 63% do 9M21 para o 9M22.

Os agendamentos de consultas por meio da plataforma responderam, nos primeiros nove meses de 2022, por mais de 32% dos agenda-

## Número de sessões no site (mil)



mentos totais na Rede D'Or; um crescimento de 93% comparado ao mesmo período do ano anterior, quando os agendamentos *online* representavam 26% do total. Já o agendamento *online* de exames chegou a 140% de crescimento ano sobre ano, representando mais de 14% do total de agendamentos de exames, quando somado ao novo canal via *chatbot* no *Whatsapp*.

O ambiente digital oferece aos seus usuários e médicos uma experiência única ao integrar as diferentes áreas de um amplo ecossistema, garantindo uma navegação rápida e segura, além da conveniência e disponibilidade.

## CRESCIMENTO DA CAPACIDADE OPERACIONAL (LEITOS)

### M&A: COMPANHIA CONSOLIDA 2.213 LEITOS EM 17 HOSPITAIS DESDE SEU PROTOCOLO DE IPO

Ao longo dos últimos 20 anos, a estratégia de crescimento da Companhia tem sido caracterizada por um alto volume de aquisições, acompanhada de processos bem-sucedidos de integração.

Desde outubro de 2020, apesar dos desafios trazidos pela pandemia, a Companhia continuou a aproveitar oportunidades, e anunciou a aquisição de 17 hospitais, totalizando 2.213 leitos. Todas as aquisições já foram formalmente concluídas: Clínica São Lucas e Córdio Pulmonar no 4T20, Hospital de Clínicas Antônio Afonso e Hospital Central de Guaianases no 1T21, Hospital Balbino, Hospital América, Hospital Serra Mayor e Hospital Biocor no

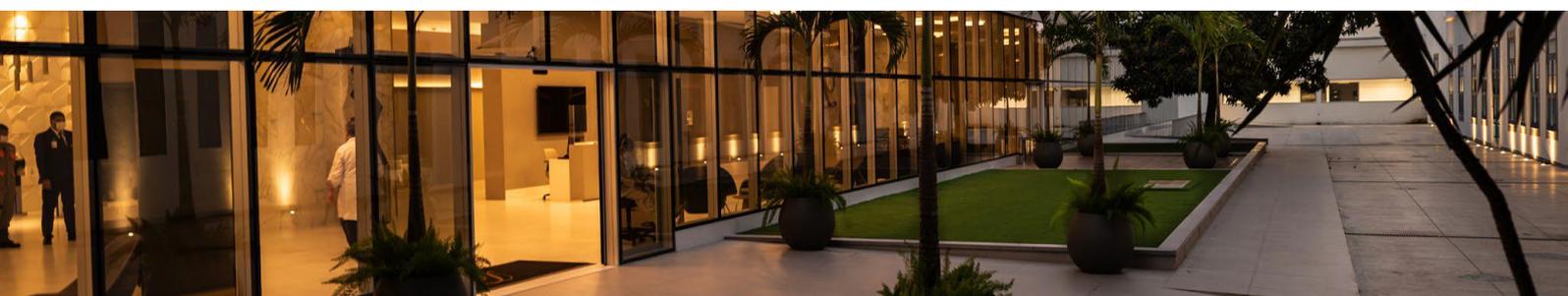
2T21, Hospital Proncor, Hospital Santa Emília, Hospital Nossa Senhora das Neves e Clim Hospital Geral no 3T21, Hospital Novo Atibaia no 4T21, Hospital Santa Marina e Hospital Arthur Ramos em jan/22, Hospital Santa Isabel em fev/22, e Hospital Aeroporto em mar/22.

Os retornos da estratégia de integração da Rede D'Or são gerados pelos ganhos de escala e efeitos das sinergias na otimização de custos operacionais, além dos ganhos potenciais de receita com elevação do volume de atendimentos e da complexidade de procedimentos realizados nas unidades. Somam-se ainda os benefícios da melhoria do parque tecnológico das unidades, do relacionamento com a classe médica, e do nível de qualidade e variedade dos serviços prestados em cada unidade.

### EXPANSÃO ORGÂNICA

Além das aquisições descritas acima, e em adição às oportunidades para adquirir novos hospitais no curto e médio prazo, a Rede D'Or pretende manter seu foco na construção de novos hospitais e na expansão dos hospitais existentes. Após as recentes inaugurações, nos últimos anos, do Hospital Vila Nova Star, na cidade de São Paulo, do Hospital DF Star, na cidade de Brasília, da nova torre do

Hospital Niterói D'Or, na cidade de Niterói, e do Hospital Glória D'Or, na cidade do Rio de Janeiro, a Companhia inaugurou em 2022, no mês de maio, a nova torre do Hospital São Luiz Osasco (anteriormente conhecido como Hospital Sino Brasileiro) e em agosto a operação do mais recente *greenfield* da Rede D'Or, o Hospital Maternidade São Luiz Star, na cidade de São Paulo.



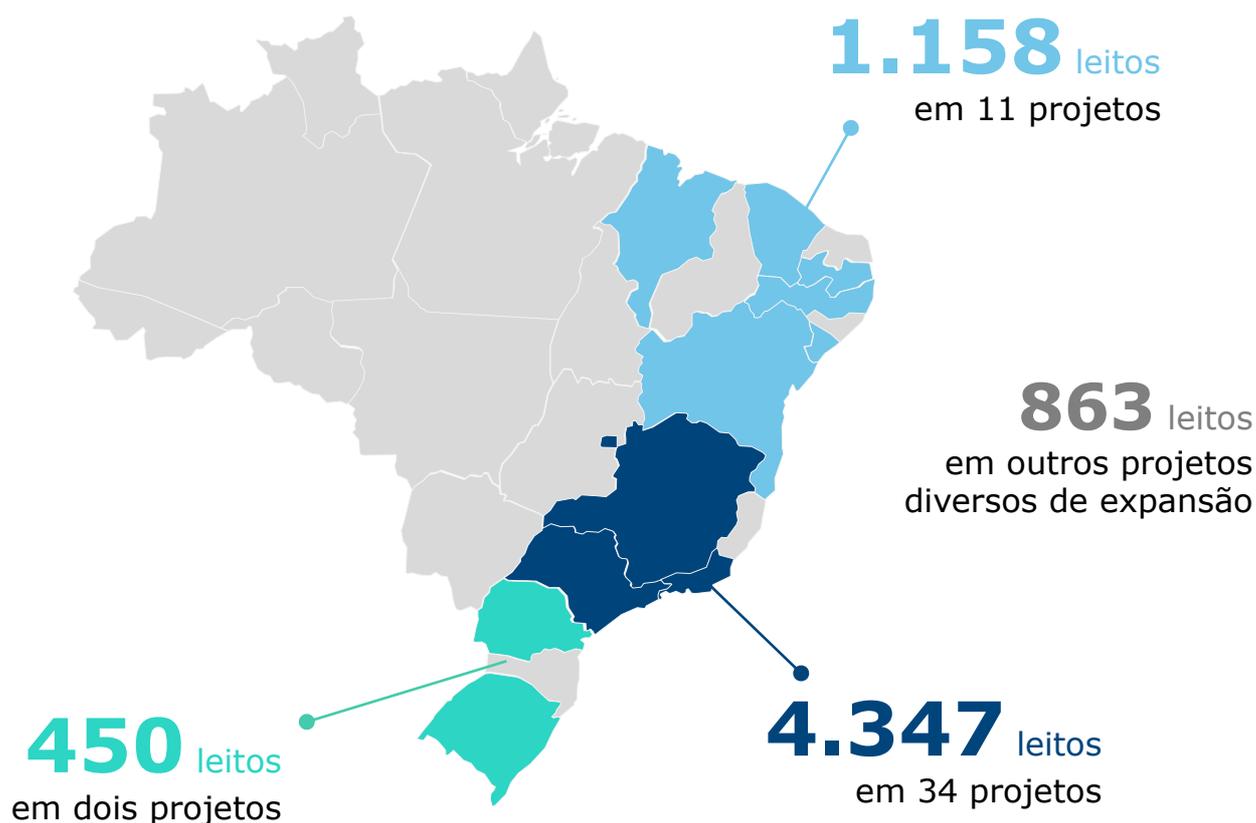
## CRESCIMENTO DA CAPACIDADE OPERACIONAL (LEITOS) (continuação)

Adicionalmente, a Companhia conta ainda mais de 50 projetos de novas unidades e expansões de unidades existentes em diferentes fases de desenvolvimento, incluindo, como exemplo, 13 obras em curso: o Hospital Memorial Star, na cidade de Recife; as ampliações do Hospital São Rafael e do Hospital Córdio Pulmonar, em Salvador, além da expansão do Hospital Aliança para formação do Complexo Aliança, também na mesma cidade; a nova torre do Hospital Vila Nova Star e a ampliação do Hospital Villa Lobos, na cidade de São Paulo; a ampliação do Hospital Ribeirão Pires, na cidade de Ribeirão Pires; o

Hospital São Luiz Campinas, na cidade de Campinas; duas novas unidades no estado de São Paulo: Alphaville e Guarulhos; o *greenfield* “Novo Barra”, na cidade do Rio de Janeiro; o Hospital Macaé D'Or em Macaé; e, mais recentemente, as obras da nova torre do Hospital São Lucas, em Aracaju.

O mapa abaixo consolida o número de leitos em desenvolvimento, referentes aos projetos *brownfield* e *greenfield*, conforme consta na seção 10.8 do Formulário de Referência da Companhia.

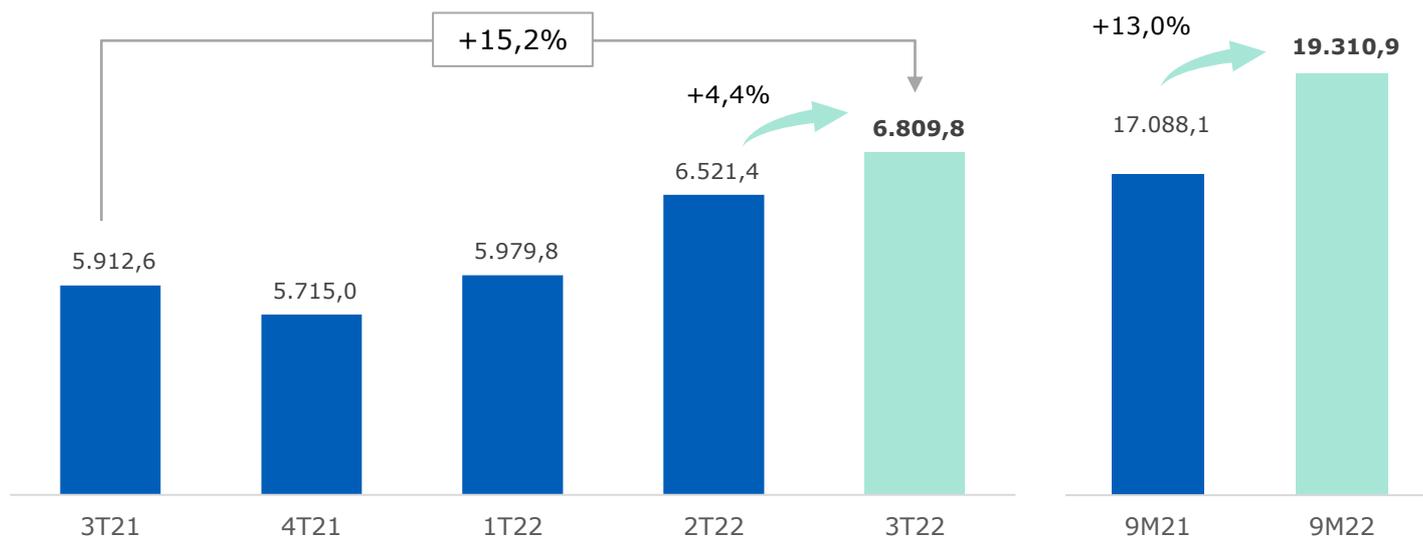
**6.818** leitos totais  
em mais de 50 projetos



## RECEITAS

No 3T22, o recorde de maior faturamento trimestral na história da Companhia foi novamente renovado, com a receita bruta atingindo R\$6.809,8 milhões – crescimento anual de 15,2% comparado ao 3T21, e de 13,0% considerando o acumulado dos nove primeiros meses do ano.

Evolução da receita bruta (R\$ milhões)



(R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ %
<b>Receita bruta</b>	<b>6.809,8</b>	<b>5.912,6</b>	<b>15,2%</b>
Hospitais e outros	6.183,3	5.439,4	13,7%
Oncologia	626,5	473,2	32,4%

	2T22	Δ %
Receita bruta	6.521,4	4,4%
Hospitais e outros	5.935,5	4,2%
Oncologia	585,9	6,9%

	9M22	9M21	Δ %
Receita bruta	19.310,9	17.088,1	13,0%
Hospitais e outros	17.595,2	15.762,7	11,6%
Oncologia	1.715,8	1.325,4	29,5%

### COMPOSIÇÃO DA RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é composta pela receita proveniente dos serviços de saúde, que inclui diárias hospitalares, administração de medicamentos, materiais hospitalares, exames e honorários médicos, e são prestados principalmente para operadoras de planos de assistência à saúde.

A Companhia detalha sua receita bruta em dois segmentos: 'hospitais & outros serviços', e 'oncologia (infusões)'.

'**Hospitais & outros serviços**' representou 90,8% da receita bruta no 3T22, somando R\$6.183,3 milhões no período, 13,7% acima do valor registrado no 3T21 e 4,2% superior ao 2T22.

'**Oncologia (infusões)**' representou 9,2% da receita bruta no trimestre, atingindo R\$626,5 milhões no 3T22; um avanço de 32,4% sobre o mesmo período do ano anterior e 6,9% maior do que no 2T22.

É válido notar que as receitas da Companhia são historicamente impactadas por, principalmente, (i) reajustes de preços nos contratos firmados, principalmente, com operadoras de saúde, (ii) volume de pacientes, (iii) variedade e complexidade de serviços prestados, e (iv) evolução do número de leitos de atendimento, seja organicamente, por meio do desenvolvimento de novas unidades ou ampliações de unidades existentes, seja por meio de aquisições de unidades de terceiros.

## TICKET MÉDIO

O ticket médio, calculado a partir da receita bruta total e do número de pacientes-dia, apresentou evolução no 3T22 (R\$9.708), 5,3% maior comparado ao número registrado no trimestre imediatamente anterior (R\$9.224). Comparado ao 3T21 (R\$9.459), o indicador apresentou aumento de 2,6%, impulsionado principalmente pelo maior volume de reajustes dos contratos de prestação de serviços efetivados ao longo do terceiro trimestre.

É importante lembrar que a variação no perfil médio de tratamentos, considerando também o menor número de pacientes graves em leitos UTI Covid-19, assim como as integrações de aquisições e outras linhas de negócios também impactam o cálculo do ticket médio.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LEITOS

A Rede D'Or terminou o 3T22 com 11.046 leitos totais – mantendo o mesmo número de leitos frente ao trimestre anterior e 9,4% acima do valor registrado ao final do 3T21.

Ao fim do 3T22, 9.613 leitos estavam em operação; 852 leitos operacionais a mais que ao final do mesmo período do ano anterior, e 174 acima do 2T22. O principal investimento responsável pelo aumento do número de leitos

operacionais no trimestre foi a inauguração do novo Hospital Maternidade São Luiz Star, em agosto.

O gráfico abaixo mostra a evolução do número de leitos operacionais desde o 2T20, quando a Companhia adotou a estratégia de temporariamente suspender a operação de leitos inutilizados no início da pandemia, devido à queda momentânea no volume de procedimentos, em prol do equilíbrio de custos operacionais de seus ativos.

**Evolução de leitos** (fim do período)



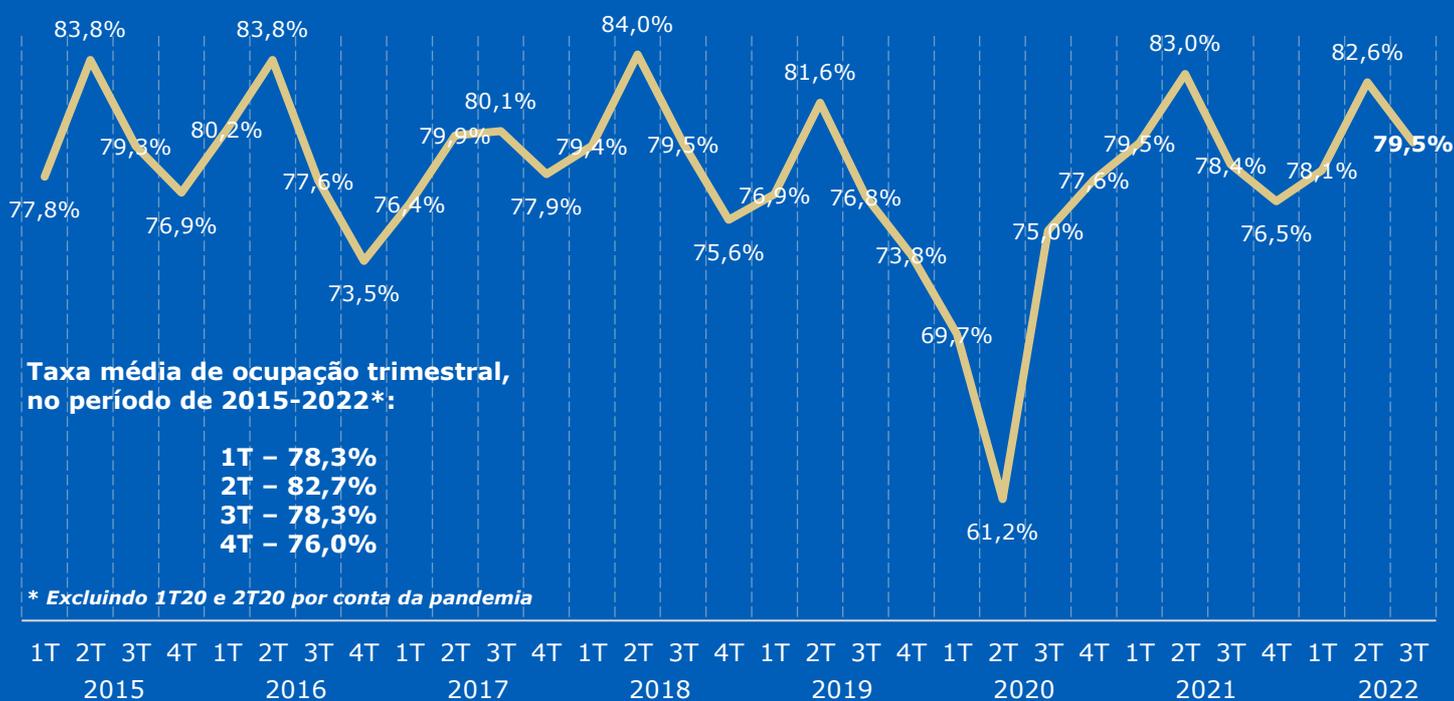
## TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS

A taxa de ocupação dos leitos hospitalares da Rede D'Or atingiu 79,5% no 3T22, 1,1 p.p. acima da ocupação registrada no 3T21 e 4,5 p.p. superior ao 3T20. Em comparação ao trimestre anterior, a taxa de ocupação apresentou queda de 3,1 p.p., seguindo a tendência sazonal histórica conforme evidenciada no gráfico abaixo.

A tendência de crescimento da taxa de ocupação de leitos desde abril de 2020, quando foram registrados os menores níveis mensais recentes, ilustra a gradual recuperação no volume de pacientes, que voltaram a buscar as unidades de saúde conforme o estabelecimento de protocolos de segurança hospitalar para mitigar os riscos de contágio e evolução do conhecimento sobre a Covid-19.



Taxa média de ocupação de leitos



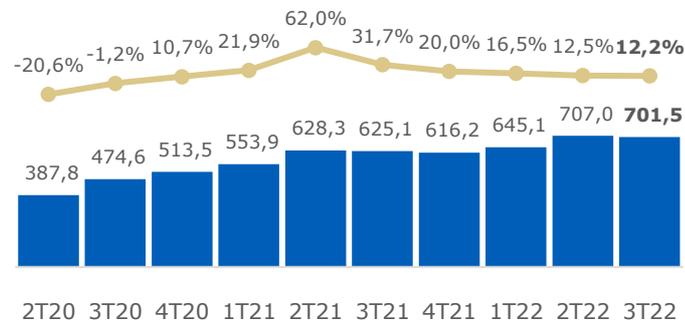
## VOLUMES DE ATENDIMENTO

No 3T22, a Rede D'Or registrou 701,5 mil diárias de internação (paciente-dia) em seus hospitais, um aumento de 12,2% em relação ao 3T21, e em linha com o trimestre anterior.

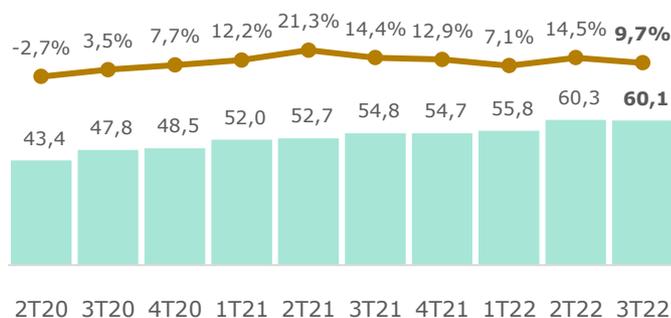
Além disso, foram realizadas 56,9 mil infusões medicamentosas em suas unidades próprias de tratamento oncológico, além de outras 3,2 mil infusões oncológicas em clínicas investidas pela Companhia (cujos resultados são contabilizados por equivalência patrimonial).

A clara recuperação dos volumes de atendimentos e procedimentos realizados desde o 2T20 reflete os esforços e iniciativas da Rede D'Or para trazer mais segurança e bem-estar a seus pacientes, colaboradores e à sociedade durante a pandemia.

**Volume paciente-dia (mil) e variação anual**



**Volume de infusões oncológicas (mil) e variação anual**



## DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

A receita bruta da Companhia é deduzida por dois principais fatores. O primeiro trata dos cancelamentos e abatimentos, que consistem, basicamente da provisão de glosas médicas que a Companhia realiza como resultado da revisão (auditoria de glosas), junto às operadoras de planos de saúde, de materiais e serviços prestados. O segundo corresponde aos tributos incidentes sobre a receita bruta, principalmente o PIS e COFINS, que são contribuições federais e, incidem às alíquotas de 0,65% e 3,0%, respectivamente; e o ISS, que é imposto municipal e incide a alíquotas que variam entre 2% e 5%, conforme o município em que a Companhia efetivamente presta serviços saúde.

As deduções sobre a receita bruta registraram, combinadas, nos nove primeiros meses do ano patamares de crescimento similares aos da própria receita, como indicado na tabela abaixo.

Como resultado, a receita líquida consolidada da Rede D'Or no 3T22 atingiu R\$6.063,3 milhões, representando um crescimento de 14,2% sobre a receita do mesmo período do ano anterior, e de 4,6% em relação ao valor registrado no 2T22. No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$17.235,7 milhões; um aumento de 13,0% frente ao total somado no 9M21.

(R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ %	2T22	Δ %	9M22	9M21	Δ %
<b>Receita bruta</b>	<b>6.809,8</b>	<b>5.912,6</b>	<b>15,2%</b>	<b>6.521,4</b>	<b>4,4%</b>	<b>19.310,9</b>	<b>17.088,1</b>	<b>13,0%</b>
<i>Glosas</i>	(351,3)	(261,0)	34,6%	(335,8)	4,6%	(959,7)	(844,1)	13,7%
<i>Tributos sobre a receita</i>	(395,3)	(343,7)	15,0%	(386,3)	2,3%	(1.115,5)	(997,6)	11,8%
<b>Receita Líquida</b>	<b>6.063,3</b>	<b>5.307,9</b>	<b>14,2%</b>	<b>5.799,2</b>	<b>4,6%</b>	<b>17.235,7</b>	<b>15.246,3</b>	<b>13,0%</b>



## CUSTOS E LUCRO BRUTO

### CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Os custos dos serviços prestados são compostos pelas contas de pessoal, materiais e medicamentos, serviços de terceiros, utilidades e serviços, aluguéis, depreciação e amortização.

No trimestre, os custos dos serviços prestados totalizaram R\$4.556,0 milhões, com aumento de 12,3% em relação ao 3T21, mais do que compensado pelo crescimento da receita líquida (+14,2%) no mesmo período.

No acumulado do ano, os custos dos serviços prestados alcançaram R\$13.259,6 milhões, registrando crescimento de 15,3% em relação ao 9M21.

Quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, o aumento dos custos refletiu, principalmente: (i) o impacto dos M&As consolidados nos últimos 12 meses, cujo efeito foi mais concentrado na linha de pessoal e serviços de terceiros; e (ii) o crescimento no volume de pacientes-dia e de procedimentos cirúrgicos.

A linha de materiais e medicamentos foi, mais uma vez, destaque positivo no trimestre, apresentando evidências dos esforços de controle da Companhia

na aquisição e na utilização de insumos, especialmente os descartáveis e EPIs.

Como resultado, os custos de materiais e medicamentos como percentual da receita bruta recuaram 2,0 p.p. vs. 3T21 e 0,2 p.p. em relação ao trimestre imediatamente anterior (2T22).

Na comparação com o 2T22, os custos dos serviços prestados registraram alta de 2,9%, enquanto o volume de cirurgias apresentou crescimento de 6,4% no mesmo período.

### LUCRO BRUTO

No 3T22, o lucro bruto atingiu R\$1.507,2 milhões, registrando avanço de 20,5% em relação ao ano passado e 9,9% vs. 2T22. A margem bruta foi de 24,9% no trimestre, com avanços de 1,3 p.p. e 1,2 p.p. frente ao 3T21 e 2T22, respectivamente, em função dos esforços na linha de materiais e medicamentos.

No acumulado do ano, o lucro bruto totalizou R\$3.976,1 milhões (+6,2% a/a). A margem bruta foi de 23,1% no período, registrando queda de 1,5 p.p. em relação aos 9M21 devido ao impacto negativo da pandemia de Covid-19 no 1T22.

(R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ %	2T22	Δ %	9M22	9M21	Δ %
<b>Receita Líquida</b>	<b>6.063,3</b>	<b>5.307,9</b>	<b>14,2%</b>	<b>5.799,2</b>	<b>4,6%</b>	<b>17.235,7</b>	<b>15.246,3</b>	<b>13,0%</b>
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(4.556,0)</b>	<b>(4.057,4)</b>	<b>12,3%</b>	<b>(4.427,6)</b>	<b>2,9%</b>	<b>(13.259,6)</b>	<b>(11.504,0)</b>	<b>15,3%</b>
<i>Pessoal</i>	(1.649,3)	(1.426,7)	15,6%	(1.542,8)	6,9%	(4.788,1)	(4.098,2)	16,8%
<i>Materiais e medicamentos</i>	(1.371,0)	(1.310,7)	4,6%	(1.328,5)	3,2%	(3.959,7)	(3.760,1)	5,3%
<i>Serviços de terceiros</i>	(1.115,1)	(926,7)	20,3%	(1.087,4)	2,5%	(3.183,0)	(2.544,0)	25,1%
<i>Utilidades e serviços</i>	(88,9)	(87,7)	1,4%	(110,8)	-19,8%	(306,7)	(253,8)	20,8%
<i>Aluguéis</i>	(25,7)	(18,2)	41,8%	(19,4)	32,7%	(64,6)	(49,1)	31,7%
<i>Depreciação e amortização</i>	(306,0)	(287,4)	6,5%	(338,7)	-9,6%	(957,4)	(798,8)	19,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.507,2</b>	<b>1.250,5</b>	<b>20,5%</b>	<b>1.371,6</b>	<b>9,9%</b>	<b>3.976,1</b>	<b>3.742,3</b>	<b>6,2%</b>
Margem Bruta (%)	24,9%	23,6%	1,3 pp	23,7%	1,2 pp	23,1%	24,5%	-1,5 pp

# DESPESAS, EQUIVALÊNCIA E OUTROS

## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas (G&A) são compostas pelos gastos com pessoal administrativos e executivos, serviços de terceiros, viagens e hospedagens, e depreciação e amortização do corporativo da Companhia.

No trimestre, as despesas G&A atingiram R\$253,9 milhões, registrando alta de 10,9% em relação ao mesmo período do ano passado e 11,4% frente ao 2T22. O crescimento foi resultado, principalmente, da retomada de viagens corporativas no pós-pandemia e da integração das estruturas de custo de aquisições concluídas nos últimos 12 meses.

Como percentual da receita bruta, entretanto, as despesas G&A recuaram 0,1 p.p. para 3,7% no 3T22 (vs. 3,9% no 3T21).

No acumulado do ano, as despesas G&A totalizaram R\$694,1 milhões, com queda de 0,8% frente ao mesmo período do ano anterior. Como percentual da receita bruta, as despesas G&A atingiram 3,6% no acumulado do ano (vs. 4,1% no 9M21).

## DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais foram de R\$5,2 milhões no 3T22, apresentando queda de 39,6% quando comparadas ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado do ano, tais despesas totalizaram R\$14,6 milhões, registrando queda de 32,4% em relação ao 9M21.



(R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ %	2T22	Δ %	9M22	9M21	Δ %
<b>Receita Bruta</b>	<b>6.809,8</b>	<b>5.912,6</b>	<b>15,2%</b>	<b>6.521,4</b>	<b>4,4%</b>	<b>19.310,9</b>	<b>17.088,1</b>	<b>13,0%</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(253,9)</b>	<b>(229,0)</b>	<b>10,9%</b>	<b>(227,9)</b>	<b>11,4%</b>	<b>(694,1)</b>	<b>(699,6)</b>	<b>-0,8%</b>
<i>Pessoal</i>	(162,0)	(156,3)	3,6%	(145,0)	11,7%	(473,3)	(477,3)	-0,8%
<i>Serviços de terceiros</i>	(29,1)	(26,3)	10,7%	(30,9)	-6,0%	(91,9)	(76,9)	19,5%
<i>Viagens e hospedagens</i>	(23,7)	(12,3)	93,3%	(17,0)	39,5%	(52,9)	(32,0)	65,1%
<i>Depreciação e amortização</i>	(39,0)	(32,6)	19,8%	(35,5)	10,0%	(109,2)	(92,5)	18,0%
<i>Provisões para contingências e outros</i>	(0,1)	(1,6)	n.d.	0,5	n.d.	33,2	(20,9)	n.d.
<b>Despesas sobre a receita bruta (%)</b>	<b>3,7%</b>	<b>3,9%</b>	<b>-0,1 pp</b>	<b>3,5%</b>	<b>0,2 pp</b>	<b>3,6%</b>	<b>4,1%</b>	<b>-0,5 pp</b>
<b>Despesas (ex-D&amp;A) sobre a receita bruta (%)</b>	<b>3,2%</b>	<b>3,3%</b>	<b>-0,2 pp</b>	<b>3,0%</b>	<b>0,2 pp</b>	<b>3,0%</b>	<b>3,6%</b>	<b>-0,5 pp</b>

## EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

No trimestre, o resultado da equivalência patrimonial referente às movimentações das principais investidas da Companhia foi de R\$12,1 milhões, 41,3% inferior ao registrado no mesmo trimestre do ano passado e 21,8% menor quando comparado ao 2T22.

No acumulado do ano, o saldo de equivalência é de R\$36,6 milhões, com sólido avanço de 89,1% em relação aos 9M21, devido ao maior resultado operacional da Qualicorp S.A. (efeito do aumento na participação detida pela Companhia) e a reversão do resultado negativo do Hospital Badim.

## OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

A linha de outras receitas/despesas operacionais é composta, principalmente, por: (i) aluguéis de máquinas e equipamentos; (ii) despesas com a operação logística de distribuição de materiais e medicamentos; (iii) despesas com cartório, consultorias e custas judiciais; (iv) impostos, taxas e multas; e (v) outras receitas e despesas operacionais.

No trimestre, o resultado da linha foi negativo em R\$97,1 milhões, estável em relação ao 3T21 e com alta de 6,0% quando comparado ao trimestre imediatamente anterior.

No acumulado do ano, a linha de outras receitas/despesas operacionais totalizou R\$283,7 milhões, registrando queda de 4,2% frente ao mesmo período do ano passado.

Como percentual da receita bruta, a linha atingiu 1,5% no 9M22 (vs. 1,7% no 9M21).



## EBITDA

O EBITDA atingiu R\$1.508,1 milhões no trimestre, registrando crescimento de 20,0% frente ao 3T21 e 4,9% ante o trimestre imediatamente anterior.

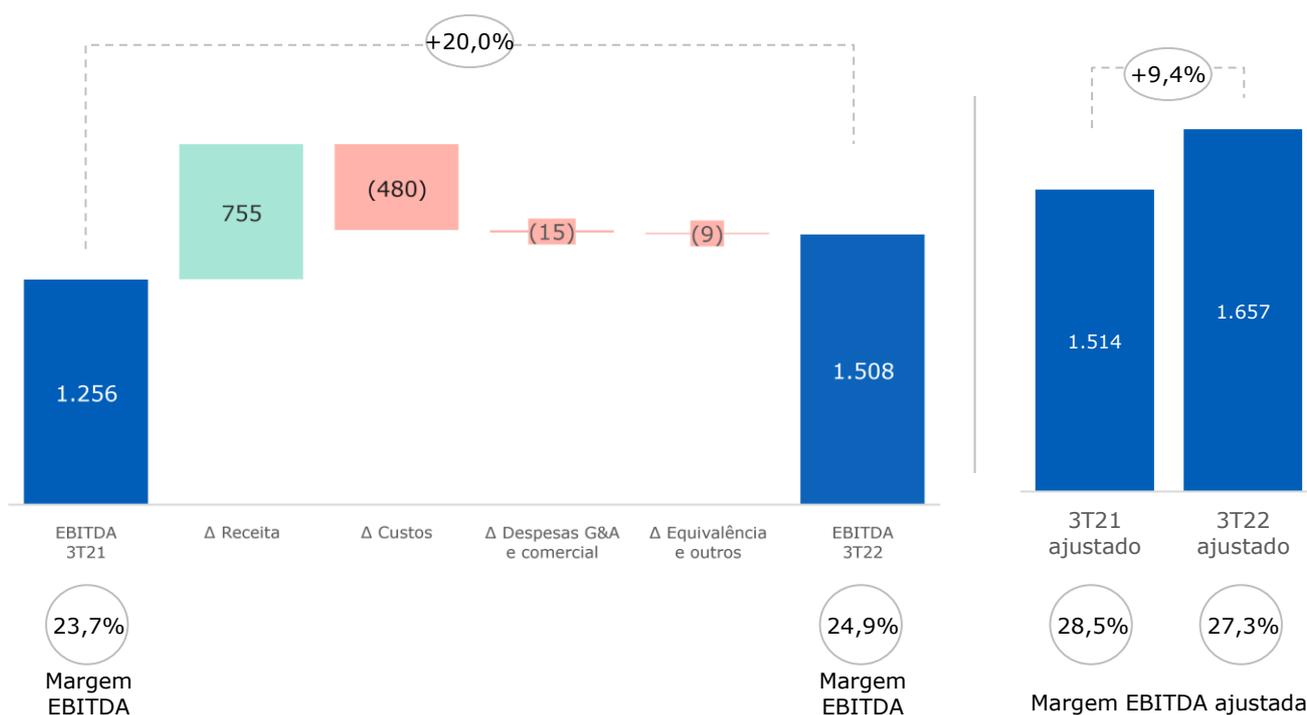
O resultado frente ao 3T21 pode ser atribuído, principalmente, à (i) sólida performance da receita, impulsionada pelo maior volume de pacientes-dia (+12,2%) e procedimentos cirúrgicos (+20,1%); (ii) pelos reajustes dos preços dos serviços prestados pela Companhia; e (iii) pela otimização dos custos com materiais e medicamentos.

No acumulado do ano, o EBITDA totalizou R\$4.086,9 milhões, registrando avanço de 12,4% frente o mesmo período do ano passado, impulsionado pelos mesmos fatores mencionados anteriormente.

Em relação à margem EBITDA, no 3T22, a margem alcançou 24,9%, registrando avanço de 1,2 p.p. na comparação anual (vs. 3T21) e leve expansão frente ao trimestre imediatamente anterior (+0,1 p.p. vs. 2T22).

No acumulado do ano, a margem EBITDA foi de 23,7%, com leve queda (-0,1 p.p.) na comparação com o mesmo período do ano passado.

**Composição do EBITDA acumulado em 3T22 vs. 3T21**  
(R\$ milhões)



## EBITDA (continuação)

No 3T22, os efeitos não recorrentes relacionados à pandemia seguiram impactando o EBITDA da Companhia, porém em menor intensidade quando comparados ao trimestre anterior.

No trimestre, os custos diretamente associados à pandemia, incorridos para garantir os mais elevados protocolos de saúde e a segurança de pacientes e colaboradores, totalizaram R\$74,7 milhões, com queda de 8,9% vs. 2T22. No acumulado do ano, o montante totalizou R\$280,2 milhões, 45,3% abaixo do registrado no mesmo período do ano passado.

Importante ressaltar que tais custos não são reembolsáveis por operadoras de saúde e incluem a contratação de mão de obra temporária, aumento do quadro de colaboradores para separação de fluxos nos hospitais, uso intensivo

de EPIs, testagem em massa, serviços especializados de terceiros, entre outros.

Excluindo estes e outros itens não recorrentes, o EBITDA ajustado alcançou R\$1.657,1 milhões no trimestre, apresentando alta de 9,4% quando comparado ao 3T21 e 4,9% frente ao trimestre imediatamente anterior.

No 3T22, a margem EBITDA ajustado atingiu 27,3%, apresentando ligeiro avanço frente ao 2T22 (+0,1 p.p.).

(R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ %	2T22	Δ %	9M22	9M21	Δ %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>396,3</b>	<b>378,1</b>	<b>4,8%</b>	<b>358,4</b>	<b>10,6%</b>	<b>979,9</b>	<b>1.258,3</b>	<b>-22,1%</b>
(+) Resultado financeiro	684,3	453,5	50,9%	628,6	8,9%	1.872,0	1.172,7	59,6%
(+) Imposto de renda e CS	82,5	104,8	-21,3%	76,6	7,7%	168,4	313,2	-46,2%
(+) Depreciação e amortização	345,0	320,0	7,8%	374,1	-7,8%	1.066,6	891,3	19,7%
<b>EBITDA</b>	<b>1.508,1</b>	<b>1.256,4</b>	<b>20,0%</b>	<b>1.437,8</b>	<b>4,9%</b>	<b>4.086,9</b>	<b>3.635,5</b>	<b>12,4%</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>24,9%</b>	<b>23,7%</b>	<b>1,2 pp</b>	<b>24,8%</b>	<b>0,1 pp</b>	<b>23,7%</b>	<b>23,8%</b>	<b>-0,1 pp</b>

(R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ %	2T22	Δ %	9M22	9M21	Δ %
<b>EBITDA</b>	<b>1.508,1</b>	<b>1.256,4</b>	<b>20,0%</b>	<b>1.437,8</b>	<b>4,9%</b>	<b>4.086,9</b>	<b>3.635,5</b>	<b>12,4%</b>
(+/-) EBITDA hospitais recém inaugurados	7,3	(4,5)	-261,7%	2,6	n.d.	10,0	(7,1)	-240,7%
(+) Despesas com Stock Option Plan e Plano de Ações	39,1	61,8	-36,7%	39,1	0,0%	117,4	202,7	-42,1%
(+) Custos de combinações de negócios	10,1	16,9	-40,3%	5,0	99,8%	19,7	40,3	-51,1%
(+) Leis de incentivo	0,4	2,8	-87,2%	1,3	-71,3%	3,2	10,9	-70,4%
(+) Pandemia do Covid-19	74,7	173,1	-56,8%	82,1	-8,9%	280,2	511,9	-45,3%
(+/-) Outros não recorrentes e/ou não operacionais	17,4	8,0	116,0%	11,9	45,8%	36,4	16,5	120,7%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.657,1</b>	<b>1.514,4</b>	<b>9,4%</b>	<b>1.579,9</b>	<b>4,9%</b>	<b>4.553,8</b>	<b>4.410,8</b>	<b>3,2%</b>
<b>Margem EBITDA ajustado (%)</b>	<b>27,3%</b>	<b>28,5%</b>	<b>-1,2 pp</b>	<b>27,2%</b>	<b>0,1 pp</b>	<b>26,4%</b>	<b>28,9%</b>	<b>-2,5 pp</b>

## RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi negativo em R\$684,3 milhões no trimestre, apresentando queda de 50,9% quando comparado ao 3T21.

No acumulado do ano, o resultado financeiro foi negativo em R\$1.872,0 milhões, com piora de 59,6% frente ao 9M21.

A piora no resultado financeiro segue relacionada, principalmente, à elevação das taxas de juros, em especial o CDI, que encerrou o 3T22 em 3,31%

(vs. 1,22% no 3T21 e 2,91% no 2T22), e ao aumento do endividamento médio.

No ano, o CDI acumulado foi de 8,89% (vs. 2,51% no 9M21); também como referência, a meta da Taxa Selic saltou de 6,25% em set/21 para 13,75% em set/22.

Tais efeitos mais que compensaram o avanço de 168,7% (+R\$271,8 milhões) nas receitas financeiras no trimestre, também impulsionadas pela alta do CDI.

(R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ %	2T22	Δ %	9M22	9M21	Δ %
<b>Resultado financeiro (a+b+c)</b>	<b>(684,3)</b>	<b>(453,5)</b>	<b>50,9%</b>	<b>(628,6)</b>	<b>8,9%</b>	<b>(1.872,0)</b>	<b>(1.172,7)</b>	<b>59,6%</b>
<b>Receitas financeiras (a)</b>	<b>433,0</b>	<b>161,1</b>	<b>168,7%</b>	<b>323,2</b>	<b>34,0%</b>	<b>1.035,7</b>	<b>324,7</b>	<b>219,0%</b>
<b>Despesas financeiras (b)</b>	<b>(887,4)</b>	<b>(605,6)</b>	<b>46,5%</b>	<b>(915,4)</b>	<b>-3,1%</b>	<b>(2.595,7)</b>	<b>(1.486,3)</b>	<b>74,6%</b>
Juros e variação monetária	(716,8)	(384,7)	86,3%	(747,2)	-4,1%	(2.074,8)	(913,1)	127,2%
Impostos e encargos	(25,0)	(9,8)	155,2%	(18,4)	35,5%	(52,4)	(23,7)	121,0%
Arrendamento <sup>(1)</sup>	(112,4)	(105,4)	6,7%	(116,9)	-3,8%	(334,9)	(302,0)	10,9%
Outras despesas/receitas financeiras	(33,2)	(105,8)	-68,6%	(32,9)	1,0%	(133,5)	(247,5)	-46,1%
<b>Varição cambial e outros <sup>(2)</sup> (c)</b>	<b>(229,9)</b>	<b>(9,0)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(36,4)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(312,1)</b>	<b>(11,1)</b>	<b>n.d.</b>

(1) Referente principalmente aos efeitos do IFRS-16. Mais informações vide nota explicativa 11 do ITR.

(2) Considera os efeitos da variação cambial e marcação a mercado do valor da dívida e dos derivativos (swap). Mais informações vide nota explicativa 25 do ITR.

## LUCRO LÍQUIDO

O lucro antes do resultado financeiro e impostos (imposto de renda e contribuição social) alcançou R\$1.163,1 milhões no 3T22 (+24,2% vs. 3T21), totalizando R\$3.020,3 milhões no acumulado do ano (+10,1% vs. 9M21).

As despesas com imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$82,5 milhões no trimestre, apresentando redução na comparação anual devido, principalmente, ao benefício fiscal associado ao maior montante de pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP).

Como resultado, o lucro líquido da Companhia encerrou o trimestre em R\$396,3 milhões, apresentando crescimento de 4,8% (vs. 3T21) e 10,6% quando comparado ao trimestre imediatamente anterior.

No acumulado do ano, o lucro líquido totalizou R\$979,9 milhões, (-22,1% a/a), pressionado, principalmente, pela deterioração do resultado financeiro.

### IMPACTO IFRS-16

As despesas de arrendamento mercantil contabilizadas pela Companhia como juros e depreciação atingiram R\$193,2 milhões no 3T22, totalizando R\$588,4 milhões no acumulado do ano.

Considerando o efeito caixa, as despesas de aluguel da Companhia foram de R\$162,2 milhões no trimestre e R\$498,0 milhões no 9M22.

## ENDIVIDAMENTO

Ao final do 3T22, o saldo de dívida bruta<sup>(1)</sup> da Companhia foi de R\$28.686,0 milhões, queda de 0,9% quando comparado ao trimestre anterior.

Em função das captações recentes, o prazo médio do endividamento da Companhia foi alongado de 5,7 anos ao fim do trimestre anterior para 5,8 anos em 30 de setembro de 2022. Na mesma data, o custo médio<sup>(2)</sup> da dívida bruta da Rede D'Or era equivalente a CDI + 0,7% a.a.

Ao final do 3T22, 78,7% da dívida bruta estava denominada em Reais (vs. 78,4% no 2T22), enquanto o restante era denominado em moedas estrangeiras, com *hedge* para exposição cambial integralmente contratado.

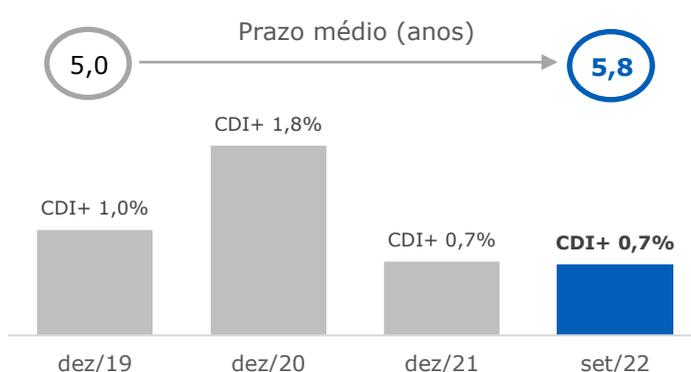
A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos (swaps) com a finalidade de proteção contra (i) oscilações em taxa e moeda estrangeira, trocando a exposição decorrente da variação em moeda estrangeira pela exposição de uma taxa de juros em Real; e (ii) variações de taxas de juros, trocando a exposição decorrente de taxas de juros pela exposição decorrente de uma taxa de juros prefixada e/ou trocando exposição a inflação por taxas de juros pós-fixadas.

Importante destacar que a Companhia não possui cláusulas restritivas financeiras (*covenants*) a níveis de endividamento, ou com base no EBITDA e despesa financeira.

Ao final do período, a posição de caixa e equivalentes da Companhia foi de R\$13.472,0 milhões, registrando queda de 4,6% em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Como resultado, a dívida líquida da Companhia encerrou o trimestre em R\$15.214,0 milhões, apresentando alta de 2,6% frente ao 2T22.

### Evolução do custo médio da dívida (em CDI+; final de período)



(R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ %	2T22	Δ %
<b>Caixa</b>	<b>(13.472,0)</b>	<b>(13.181,7)</b>	<b>2,2%</b>	<b>(14.114,4)</b>	<b>-4,6%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	(287,1)	(201,8)	42,3%	(225,5)	27,3%
Títulos e valores mobiliários	(13.184,9)	(12.980,0)	1,6%	(13.888,8)	-5,1%
<b>Dívida bruta</b>	<b>28.686,0</b>	<b>24.714,6</b>	<b>16,1%</b>	<b>28.937,1</b>	<b>-0,9%</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	29.251,8	26.930,9	8,6%	29.689,0	-1,5%
Instrumentos financeiros derivativos	(1.042,3)	(2.697,1)	-61,4%	(1.328,9)	-21,6%
Hedge de fluxo de caixa	476,5	480,8	-0,9%	577,0	-17,4%
<b>Dívida líquida</b>	<b>15.214,0</b>	<b>11.532,8</b>	<b>31,9%</b>	<b>14.822,8</b>	<b>2,6%</b>
<b>Dívida líquida/EBITDA 12 meses</b>	<b>2,8x</b>	<b>2,5x</b>	-	<b>2,9x</b>	-

(1) Corresponde à soma dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures líquido de todos os instrumentos financeiros e derivativos (circulante e não circulante). Não considera passivos de arrendamentos e contas a pagar por aquisições.

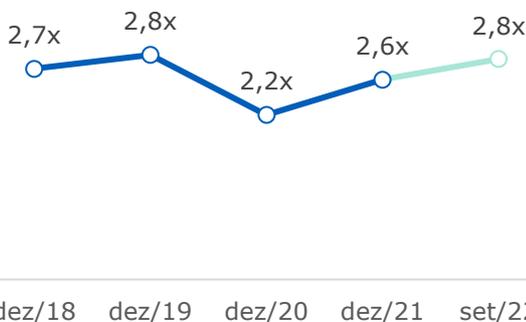
(2) Considerando a curva de juros futuros de mercado, até o vencimento de todas as obrigações.

## ENDIVIDAMENTO (continuação)

O índice de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA atingiu 2,8x ao final do trimestre, abaixo dos 2,9x registrados no 2T22. Na comparação anual, o indicador apresentou alta frente aos 2,5x no 3T21.

Em relação ao perfil da dívida, após a contratação de derivativos e outros instrumentos financeiros (conforme descritos na Nota Explicativa 27.2 das DFs), e considerando ainda o caixa disponível da Companhia, 17,2% da dívida líquida ao final do 3T22 estava atrelada à taxas prefixadas. A redução neste percentual quando comparada ao trimestre anterior se deve ao desmonte de uma operação com derivativos para troca de taxas (CDI x PRÉ).

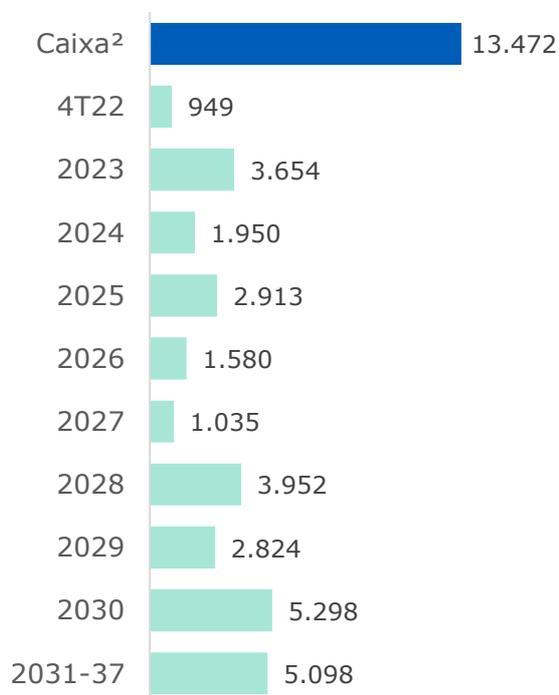
### Dívida Líquida<sup>(1)</sup> / EBITDA 12M



Ao final do 3T22, os 82,8% da dívida líquida remanescentes estavam atrelados à taxas de juros flutuantes.

O gráfico abaixo ilustra o cronograma de amortização referente aos saldos atualizados de empréstimos, financiamentos e debêntures.

### Cronograma de amortização do endividamento (R\$ milhões)



(1) Considera valores referentes a hedge de fluxo de caixa a partir de 2020. EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

(2) Caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários.



# DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

## GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

A geração de caixa operacional antes do pagamento de juros, imposto de renda e contribuição social alcançou R\$3.359,3 milhões no acumulado do ano, registrando expansão de 135,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

O forte avanço pode ser atribuído à expansão do resultado operacional conforme medido pelo EBITDA (+12,4% no 9M22) e pela melhora do contas a receber quando comparado ao mesmo período do ano passado.

O prazo médio de recebimento era de 116 dias no 3T22, apresentando estabilidade frente ao encerramento do trimestre imediatamente anterior.

## ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

O fluxo de caixa gerado pelas atividades de investimento no 9M22 foi negativa em R\$2.756,8 milhões. O saldo inclui o montante destinado à compra de ações da Sul América S.A., conforme divulgado ao mercado pela Companhia.

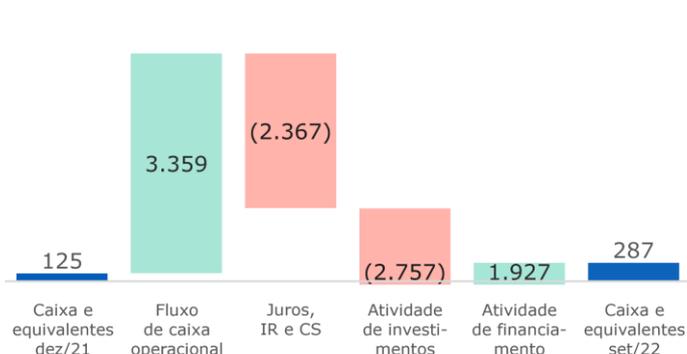
## ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento foi positivo em R\$1.927,4 milhões no 9M22, com aumento de 5,7% frente ao mesmo período do ano passado para financiar parcialmente a expansão dos negócios da Companhia.

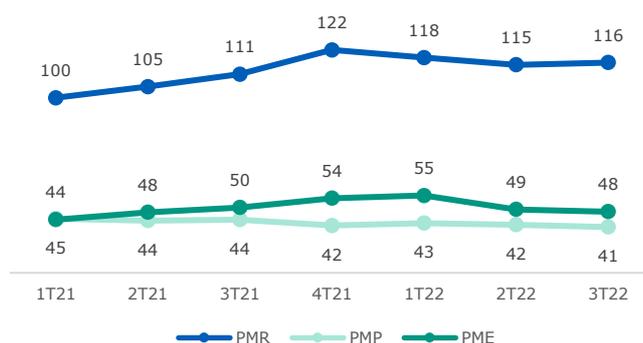
## MOVIMENTAÇÃO DO SALDO DE CAIXA

Considerando o impacto da geração de caixa operacional e das atividades de investimentos e financiamentos conforme as Demonstrações de Fluxo de Caixa contábeis, a Companhia observou aumento de R\$162,5 milhões na posição de caixa referente nos 9M22. A disponibilidade de caixa e equivalentes de caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) encerrou o trimestre em R\$13.472,0 milhões (vs. R\$14.114,4 milhões no 2T22).

**Evolução da posição de caixa e equivalentes conforme demonstrações de fluxo de caixa (R\$ milhões)**



**Prazo médio de recebimento (PMR), estoque (PME) e pagamento (PMP) (em dias)**



## INVESTIMENTOS (gerencial)

Os investimentos (ex-M&A) atingiram R\$616,2 milhões no trimestre, totalizando R\$1.844,5 milhões no acumulado do ano, registrando alta de 24,0% frente ao 9M21, principalmente devido aos desembolsos relacionados aos projetos de expansão – incluindo o desenvolvimento das obras de projetos *greenfield*: Hospital Maternidade São Luiz Star, Hospital São Luiz Campinas, “Novo Barra” e a nova unidade em Guarulhos; além dos projetos *brownfield*: São Luiz Osasco, Clínica São Vicente, Hospital Vila Nova Star e Hospital São Rafael.

Os investimentos destinados à manutenção das operações da Companhia totalizaram R\$76,1 milhões no 3T22, valor equivalente a 1,3% da receita líquida registrada no período (ante 2,0% no 3T21). No acumulado do ano, os investimentos de manutenção totalizaram R\$324,5 milhões (1,9% da receita líquida).

O montante dedicado à Fusões e Aquisições (M&A) somou R\$977,7 milhões no acumulado do ano, queda de 70,9% frente ao mesmo período do ano anterior.

(R\$ milhões)	3T22	3T21	Δ %	2T22	Δ %	9M22	9M21	Δ %
<b>Capex</b>	<b>616,2</b>	<b>629,2</b>	<b>-2,1%</b>	<b>553,2</b>	<b>11,4%</b>	<b>1.844,5</b>	<b>1.487,1</b>	<b>24,0%</b>
<i>Manutenção</i>	76,1	104,4	-27,1%	92,0	-17,3%	324,5	347,2	-6,6%
<i>Expansão</i>	540,1	524,8	2,9%	461,2	17,1%	1.520,0	1.139,9	33,3%
<b>Fusões e aquisições</b>	<b>26,4</b>	<b>1.095,8</b>	<b>-97,6%</b>	<b>5,6</b>	<b>n.d.</b>	<b>977,7</b>	<b>3.358,3</b>	<b>-70,9%</b>
<b>Investimento total</b>	<b>642,6</b>	<b>1.725,0</b>	<b>-62,7%</b>	<b>558,8</b>	<b>15,0%</b>	<b>2.822,2</b>	<b>4.845,4</b>	<b>-41,8%</b>

## DIVIDENDOS

Nos termos da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social da Rede D’Or, pelo menos 25% do seu lucro líquido ajustado<sup>(1)</sup> deverá ser distribuído como dividendo anual obrigatório.

Em 16 de setembro de 2022, a Companhia aprovou a distribuição de JCP no valor bruto de R\$228,0 milhões referente ao exercício do 3T22. O pagamento do montante anunciado foi realizado no dia 30 de setembro de 2022.

Data base	Tipo	Aprovação	Data da aprovação	Data de Pagamento	Montante total (R\$)	Valor bruto por ação (R\$)
jun/22	JCP	<a href="#">Ata RCA</a>	30/06/22	16/07/22	219.378.332,86	0,11
mar/22	JCP	<a href="#">Ata RCA</a>	28/03/22	12/04/22	194.376.924,61	0,10
set/22	JCP	<a href="#">Ata RCA</a>	16/09/22	30/09/22	228.007.759,38	0,12

Competência	Dividendos (R\$ milhões)	JCP (R\$ milhões)	Total (R\$ milhões)
2022	-	641,8	641,8
2021	-	656,9	656,9
2020	1.960,0	254,8	2.214,8

(1) Valor passível de distribuição antes de quaisquer deduções para reservas estatutárias e reservas para projetos de investimento.

## DESEMPENHO RDOR3

A ação da Rede D'Or (RDOR3) encerrou o terceiro trimestre de 2022 cotada a R\$29,72, registrando uma desvalorização de 47,1% desde o IPO (ajustada por dividendos).

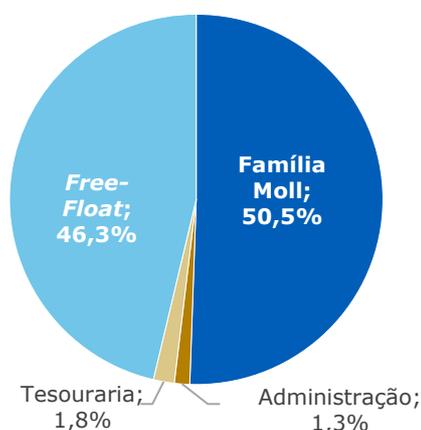
O volume médio diário negociado no 3T22 foi de R\$150,5 milhões (equivalente à USD28,7 milhões<sup>(1)</sup>), enquanto a média diária de negócios foi de 16.047.

A RDOR3 está listada em 130 índices, incluindo o IBOV, IBrX-50 e diversos índices pertencentes aos grupos FTSE, MSCI e S&P.

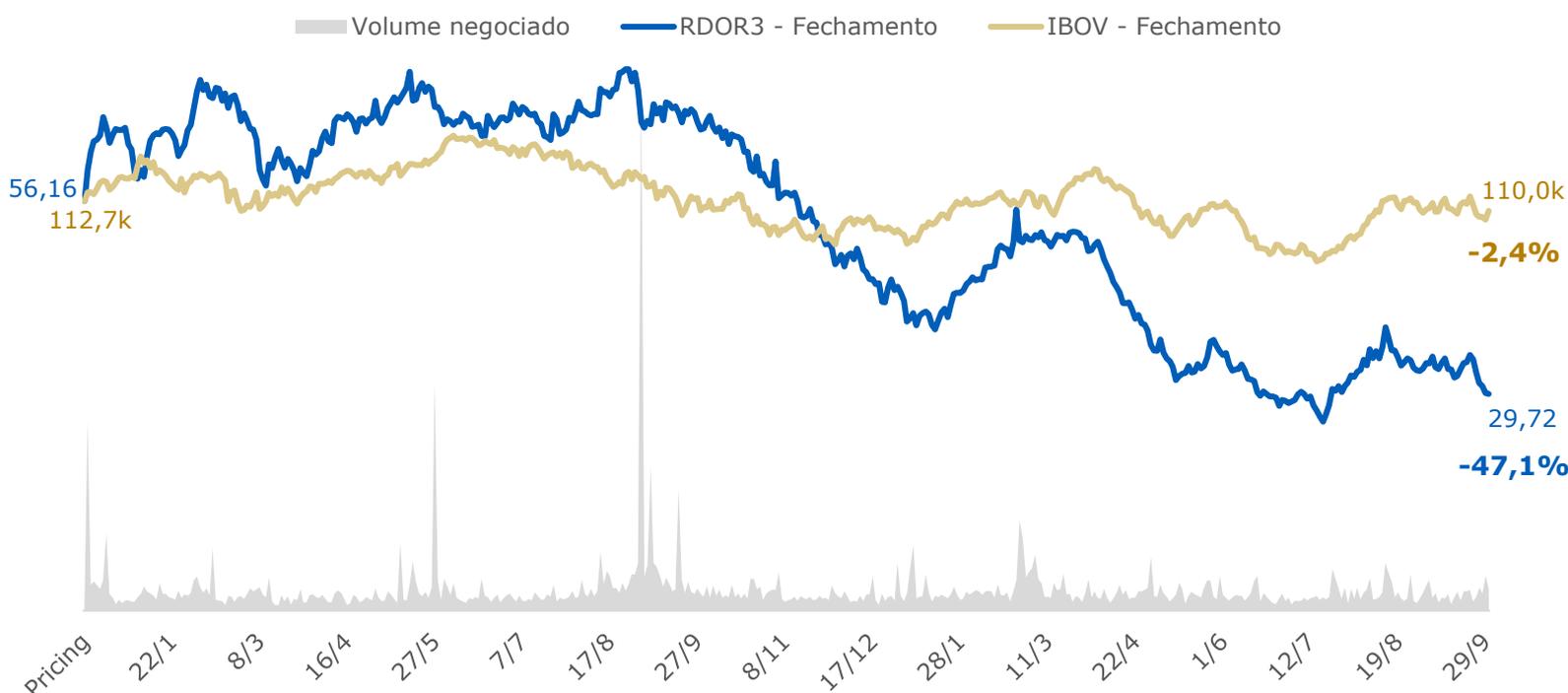
Em 30 de setembro de 2022, a Família Moll detinha, direta e indiretamente, 50,5% das ações da Companhia, enquanto o *Free-Float* era composto por 46,3% das ações. A soma das ações da Administração<sup>(2)</sup> e em Tesouraria representava 3,1%.

RDOR3 na B3	3T22
Ações existentes – fim do período	2.010.367.155
Ações em tesouraria – fim do período	36.334.156
Preço de fechamento (R\$) – fim do período	29,72
Preço médio de fechamento (R\$)	32,57
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	150,5
Média diária do número de negócios	16.047
Valor de Mercado (R\$ milhões) – fim do período	58.668

### Composição acionária em 30/09/2022



### RDOR3, volume negociado, e IBOV desde o IPO da Rede D'Or (até 30/09/2022)



(1) Considerando a taxa média do câmbio, informada pelo Banco Central, de R\$5,2462/USD no 3T22.

(2) Administração representa membros do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária.

# ANEXOS

## BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	30/09/2022	30/06/2022	30/09/2021
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	287.083	225.512	201.754
Títulos e valores mobiliários	13.184.939	13.888.839	12.979.987
Contas a receber	8.570.319	8.262.475	7.113.894
Estoques	713.900	713.470	710.378
Impostos a recuperar	442.050	478.543	405.240
Instrumentos financeiros derivativos	162.010	242.689	98.150
Partes relacionadas	217	4.690	-
Dividendos a receber	1.769	-	-
Recebíveis por alienação de imóveis	18.598	18.598	18.598
Outros	492.216	596.802	577.296
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>23.873.101</b>	<b>24.431.618</b>	<b>22.105.297</b>
<b>Não circulante</b>			
Partes relacionadas	66.019	49.998	48.333
Depósito para aquisição de imóvel	-	-	97.701
Depósitos judiciais	405.248	384.584	340.998
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.056.927	929.908	721.477
Instrumentos financeiros derivativos	2.610.704	3.034.461	3.831.286
Investimentos	2.387.221	2.371.703	2.377.989
Imobilizado	10.366.947	9.955.820	8.568.427
Intangível	11.425.288	11.468.579	9.767.385
Arrendamentos	3.668.796	3.216.390	2.948.547
Outros	265.160	243.717	247.127
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>32.252.310</b>	<b>31.655.160</b>	<b>28.949.270</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>56.125.411</b>	<b>56.086.778</b>	<b>51.054.567</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	1.117.874	1.098.015	1.107.508
Instrumentos financeiros derivativos	820.558	774.689	316.827
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.824.873	3.948.802	1.458.652
Salários, provisões e encargos sociais	1.051.838	938.290	953.434
Obrigações fiscais	674.310	671.614	564.242
Contas a pagar por aquisições	209.448	250.600	182.842
Dividendos e juros sobre capital próprio	104.493	223.945	86.927
Ganho diferido na alienação de imóveis	3.920	3.920	3.920
Arrendamentos	677.510	445.018	319.458
Outros	177.895	152.655	74.364
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>8.662.719</b>	<b>8.507.548</b>	<b>5.068.174</b>
<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	909.881	1.173.537	915.504
Empréstimos, financiamentos e debêntures	25.426.933	25.740.223	25.472.283
Partes relacionadas	2.328	889	2.498
Obrigações fiscais	235.923	240.189	299.509
Contas a pagar por aquisições	520.932	469.032	422.983
Imposto de renda e contribuição social diferidos	531.519	487.028	492.801
Provisão para demandas judiciais	328.653	332.756	359.709
Ganho diferido na alienação de imóveis	59.268	59.695	61.978
Arrendamentos	3.450.710	3.199.807	2.963.884
Outros	1.128.735	1.148.189	228.227
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>32.594.882</b>	<b>32.851.345</b>	<b>31.219.376</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	7.322.485	7.322.485	7.322.485
Reservas de capital	4.467.485	4.448.301	5.400.544
Ações em tesouraria	(130.739)	(130.739)	(139.282)
Reservas de lucros	958.417	1.186.426	210.957
Lucros acumulados	925.312	549.985	1.168.901
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	4.224	4.224
Outros resultados abrangentes	81.356	162.171	317.296
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>13.628.540</b>	<b>13.542.853</b>	<b>14.285.125</b>
Participação de não controladores	1.239.270	1.185.032	481.892
<b>Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores</b>	<b>14.867.810</b>	<b>14.727.885</b>	<b>14.767.017</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>56.125.411</b>	<b>56.086.778</b>	<b>51.054.567</b>

## ANEXOS DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R\$ milhares)	9M22	9M21
<i>Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</i>	1.148.294	1.571.511
<b>Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
<i>Depreciação e amortização</i>	1.066.593	891.286
<i>Ganho na alienação de imóveis</i>	(2.940)	(2.940)
<i>Valor justo da dívida</i>	(1.384.155)	(888.418)
<i>Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos</i>	3.076.454	1.844.357
<i>Pagamento baseado em ações</i>	93.207	89.948
<i>Provisão para demandas judiciais</i>	(33.166)	20.893
<i>Equivalência patrimonial</i>	(36.594)	(19.349)
<i>Provisão para perdas de recebíveis</i>	959.692	844.103
<b>(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos</b>		
<i>Contas a receber</i>	(1.852.538)	(2.600.422)
<i>Estoques</i>	28.316	(79.261)
<i>Impostos a recuperar</i>	(14.013)	(95.013)
<i>Depósitos judiciais</i>	(53.799)	(57.769)
<i>Outros ativos</i>	40.763	(205.377)
<i>Fornecedores</i>	97.734	195.521
<i>Salários e encargos sociais<sup>(1)</sup></i>	177.828	89.812
<i>Obrigações tributárias</i>	(76.162)	(8.167)
<i>Partes relacionadas</i>	(19.254)	(49.412)
<i>Provisão para demandas judiciais</i>	(2.973)	(3.517)
<i>Outros passivos</i>	146.016	(111.019)
	<b>3.359.303</b>	<b>1.426.767</b>
<i>Pagamento de juros</i>	(2.073.771)	(1.028.071)
<i>Pagamento de imposto de renda e contribuição social</i>	(293.660)	(300.974)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>991.872</b>	<b>97.722</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
<i>Aquisição de investimentos e negócios, líquido do caixa adquirido</i>	(852.931)	(2.768.164)
<i>Adiantamento para futuro aumento de capital</i>	(46.350)	(22.000)
<i>Aquisições de imobilizado</i>	(1.753.226)	(1.572.268)
<i>Venda do imobilizado</i>	-	23.041
<i>Aquisições de intangível</i>	(64.430)	(151.720)
<i>Aquisições de títulos e valores mobiliários</i>	(40.889.755)	(32.564.131)
<i>Resgates de títulos e valores mobiliários</i>	40.847.150	35.129.908
<i>Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	2.778	58.795
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(2.756.764)</b>	<b>(1.866.539)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
<i>Aumento de capital, líquido</i>	-	1.741.893
<i>Ações em tesouraria<sup>(1)</sup></i>	-	-
<i>Aquisição de participação de não controladores</i>	-	24.270
<i>Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	(561.655)	(2.862.120)
<i>Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	4.085.501	6.214.550
<i>Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures</i>	(1.382.107)	(3.216.180)
<i>Liquidação de swap</i>	(167.015)	(50.136)
<i>Contas a pagar por aquisição</i>	(47.370)	(28.590)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos</b>	<b>1.927.354</b>	<b>1.823.687</b>
<b>Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>162.462</b>	<b>54.870</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>124.621</b>	<b>146.884</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>287.083</b>	<b>201.754</b>

(1) Em 30/09/2022, a Companhia alterou a forma de divulgação do programa de outorga de ações restritas (RSU), reclassificando suas movimentações a partir de janeiro de 2021. A movimentação do RSU foi transferida da linha Ações em Tesouraria para a linha Salários e Encargos Sociais.

## RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em consonância à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes, considera os melhores princípios de governança, que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381/2003, declaramos que, no período findo em 30 de setembro de 2022, além destes serviços, houve a contratação da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para prestação de serviços de *due diligence* financeira, contábil, trabalhista, previdenciária e fiscal, e serviços de procedimentos acordados sobre cláusulas contratuais. Os serviços foram contratados por prazo inferior a um ano e envolvem R\$2,4 milhão em honorários, valor que representa 31,2% dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

A Companhia entende que, pela natureza do serviço contratado e sua representatividade comparada aos serviços de auditoria externa, não há conflito de interesse ou perda de independência em relação ao trabalho dos auditores.